



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
SEGUIE O TRABALHO

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

(PAS - 2026)

SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS – PB

2026

Tháise Gomes de Sousa

Prefeita Constitucional

Larissa Pereira Monteiro

Secretária Municipal de Saúde

Evaldo Melo da Nóbrega

Coordenador da Atenção Básica

Antonio Marcos Xavier

Presidente Conselho Municipal de Saúde

Renata de Brito Alves

Assessoria Técnica

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	03
2. APRESENTAÇÃO	04
3. CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO Á SAÚDE	05
4. DADOS DEMOGRÁFICOS E MORBIMORTALIDADE	14
5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2026	33
6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

- * **Município/UF SEDE:** São José de Espinharas/PB
- * **CODIGO IBGE:** 2514404
- * **População:** 4.083 habitantes (IBGE 2022)
- * **Proponente:** SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 11.418.606/0001 - 68
End.: Rua Capitão Cazuza Sátyro, nº 18, **Bairro:** Centro **CEP:** 58723 - 000
São José de Espinharas – PB

- * **Prefeita Constitucional: Thaise Gomes de Sousa**
CNPJ: 08.882.730/0001 - 75
End: Praça Bossuet Wanderley, nº 61, **Bairro:** Centro, **CEP:** 58723 – 000
E-mail: administracao@saojosedeespinharas.pb.gov.br

- * **Secretária Municipal de Saúde: Larissa Pereira Monteiro**
CPF: 111.537.564-47
Email: saude@saojosedeespinharas.pb.gov.br
Telefone: (83) 98108-1461

2. APRESENTAÇÃO

A PAS reafirma o compromisso da gestão municipal com a promoção, prevenção e recuperação da saúde, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e ampliando o acesso da população aos serviços de forma equânime e qualificada.

Este documento detalha as ações, metas e prioridades a serem executadas no exercício de 2026, orientando a organização dos serviços de saúde, a alocação de recursos e o monitoramento das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Sua construção busca garantir maior transparência, eficiência e integralidade na oferta das ações e serviços de saúde à população. Ressalta-se ainda que este instrumento foi elaborado de forma participativa, considerando as necessidades de saúde da população, o perfil epidemiológico do município e as pactuações interfederativas, garantindo alinhamento com os princípios e diretrizes do SUS.

A Programação Anual de Saúde (PAS) do município de São José de Espinharas – PB constitui um instrumento essencial de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), elaborado com base nas diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, bem como nos compromissos assumidos pela gestão municipal para o fortalecimento das políticas públicas de saúde. Dessa forma, a Programação Anual de Saúde de São José de Espinharas – PB representa um importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações em saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Larissa Pereira Monteiro
Gestora Municipal de Saúde

3. CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

São José de Espinharas é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na Região Geográfica Imediata de Patos e na Região Metropolitana de Patos, se limita ao Norte com o Município de Paulista (PB) e com os Municípios de Serra Negra do Norte, São João do Sabugi e Ipueira (RN); ao Leste, com o Município de São Mamede (PB); ao Sul, com o Município de Patos (PB); e a Oeste, com os Municípios de Malta e Vista Serrana (PB). Possui área territorial de 726.757 km² aproximadamente.



A cidade de São José de Espinharas é sede da 3ª Macrorregional e 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba), no âmbito da assistência em saúde, o município dispõe de capacidade física instalada onde se destacam a existência de 10 estabelecimentos/serviços de saúde, sob gestão municipal e responsabilidade pública, segundo dados do SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.

O acesso qualificado se traduz na equidade, na humanização do cuidado, na integralidade da atenção e no atendimento em tempo adequado às necessidades individuais e coletivas. A adoção de modelo organizativo de ações e serviços, baseado em redes de atenção, que favoreçam a superação da fragmentação existente entre eles e o preenchimento de vazios assistenciais constituem o cerne do esforço a ser empreendido nos próximos anos. Tal organização deve permitir o atendimento das necessidades de saúde e o aperfeiçoamento da gestão, neste incluídos a eficiência do gasto e o financiamento adequado.

Neste contexto, a estruturação e articulação da rede de atenção à saúde em São José de Espinharas visam à organização do sistema, dentro de um modelo de atenção com conceito amplo de saúde que direcione a intervenção e resposta às necessidades de saúde dos usuários, distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela - Tipo de Estabelecimento por Gestão.

Tipo de Estabelecimento por Gestão.	Total
UNIDADE BASICA DE SAÚDE - UBS	02
CENTRO DE APOIO Á SAÚDE DA FAMILIA	01
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA - SAMU	01
FARMACIA BÁSICA COM CENTRAL DE ABASTECIMENTO	02
SECRETARIA DE SAUDE - CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	01
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA	01
LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICA	01



E-MULTI ESTRATÉGICA	01
TOTAL	10

Fonte: SCNES

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o nível de atenção à saúde com maior número de serviços implantados em nosso município, é parte da estrutura de organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem na Estratégia Saúde da Família (ESF) sua principal forma de implementação, devendo ser a principal porta de entrada, primeiro contato do usuário para o cuidado integral e longitudinal, centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e coordenadora do cuidado. O município de São José de Espinharas possui uma rede de serviços de Saúde organizada através da Atenção Básica, tendo a Estratégia Saúde da Família como área prioritária e ordenadora da rede, sendo a principal porta de entrada do sistema, constituída de 02 Unidades Básica de Saúde, com Equipe de Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal, Programa de Agentes Comunitários de Saúde com 14 ACS e um Equipe E-MULTI estratégica em apoio a estas equipes.

No campo da saúde, a “vigilância” está historicamente relacionada aos conceitos de saúde e doença presentes em cada época e lugar, às práticas de atenção aos doentes e aos mecanismos adotados para tentar impedir a disseminação das doenças. A Vigilância em Saúde, em âmbito municipal, é responsável por todas ações de vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador, além da análise de situação de saúde da população. O município possui Vigilância em saúde constituída pela Ambiental, Sanitária e Epidemiológica, com 06 Agentes de Combate as Endemias, atuando em parceria com a Atenção Básica. Ainda possuímos duas Farmácia Básica devidamente instalada. Nos serviços de Urgência e Emergência temos uma ambulância USB, através de uma Unidade de Suporte Básico (USB), a secretária de saúde com sua central de marcação de exames e consultas.

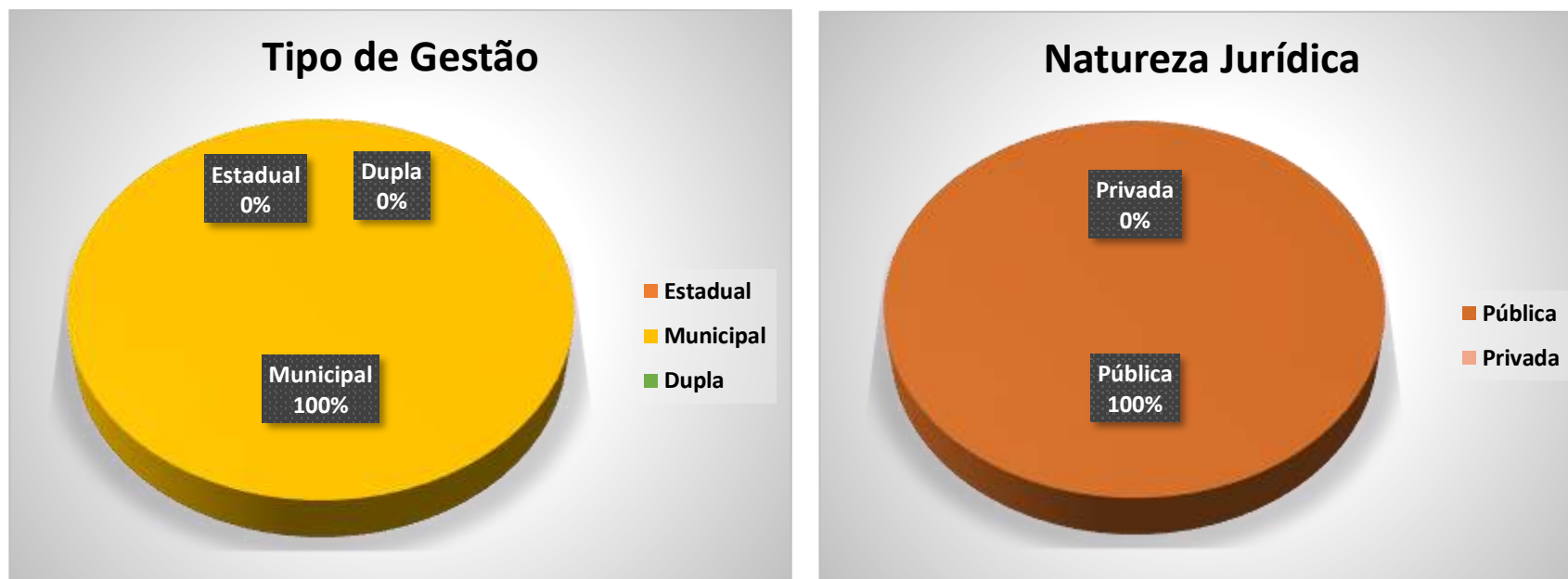
A organização e desenvolvimento da Atenção Especializada no SUS é apontada como um grande desafio para os gestores, seja pela insuficiência de oferta e a demanda excessiva pelas ações especializadas, ou seja, pela organização de serviços isolados focados na produção de consultas e procedimentos especializados com deficiência de mecanismos que favoreçam a integração da Atenção Especializada com a

Atenção Primária em Saúde ou mesmo pela distribuição desigual da oferta de serviços e de financiamento. Na Atenção Especializada, temos um Centro de Apoio à Saúde da Família que possui atendimentos médicos especialistas, Laboratório de Próteses Dentária, EMAP R (atendimento domiciliar) e Serviço de Saúde Bucal Especializado (em processo de implantação), além de atendimento plantonista noturno voltados a saúde do trabalhador. O município ainda possui e um SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) com Base e uma ambulância de suporte básico, sendo regulada pela central de urgência do município de Patos.

Na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento. A Secretaria Municipal de Saúde tem promovido a reorganização do processo de trabalho para garantir o acesso imediato ao serviço e a todos os recursos tecnológicos necessários para defender a vida, instituindo uma nova relação “instituição-usuário”, humanizada e acolhedora que garanta, ainda, o acesso à informação desde o ponto de vista individual até o coletivo. Desta forma, é possível contribuir para elevar a consciência sanitária das pessoas e dos diferentes grupos que compõem a sociedade. A esfera administrativa do município é 100% municipal as despesas com saúde do Município são financiadas por recursos transferidos por outras esferas de governo. Todos os serviços supracitados pertencem a Gestão de Esfera Municipal, na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento.

Todos os serviços supracitados pertencem a Gestão de Esfera Municipal. Na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento. A Secretaria Municipal de Saúde tem promovido a reorganização do processo de trabalho para garantir o acesso imediato ao serviço e a todos os recursos tecnológicos necessários para defender a vida, instituindo uma nova relação “instituição-usuário”, humanizada e acolhedora que garanta ainda o acesso à informação desde o ponto de vista individual até o coletivo. Desta forma, é possível contribuir para elevar a consciência sanitária das pessoas e dos diferentes grupos que compõem a sociedade. A esfera administrativa do município de São José de Espinharas - PB é 100% municipal; as despesas com saúde do Município são financiadas por recursos transferidos por outras esferas de governo.

Gráfico - Tipo de Estabelecimento por Gestão e Natureza Jurídica.



Nossas grades de referências e contrareferências pactuadas em nível estadual estão distribuídas conforme nossas pactuações pelo Programa da Atenção Especializada em Saúde (PAES), distribuídas conforme tabelas abaixo:

Tabelas – Grades de Referência Estadual

GRADE REGIONALIZADA E HIERARQUIZADA, POR ESPECIALIDADES

Especialidades	Referencia Terciária	Referencia Secundaria	Referencia Primaria
Broncoscopia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-

Bucomaxilo	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Cardiologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Clinica Médica	Campina Grande/João Pessoa	Patos	São José de Espinharas
Cirurgia Geral	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Cirurgia Ortopédica	João Pessoa	Campina Grande	Patos
Cirurgia Pediátrica	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Cirurgia Vascular	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	-
Cirurgia Plástica	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa
Dermatologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Diálise Peritoneal	C. Grande/João Pessoa/Patos	Patos	Patos
Endocrinologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Gastroenterologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Gestação Alto Risco	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Gestação Baixo Risco	Patos	Patos	São José de Espinharas
Ginecologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Geriatria	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Moléstias Infecciosas	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Neuroclínica	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Neurocirurgia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa
Nefrologia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa
Oftalmologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Ortopedia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Otorrino	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Oncologia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa/Patos	Patos

Pediatria	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Politrauma Adulto	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Psiquiatria	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Queimados	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Tomografia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Patos
Trauma Pediátrico	João Pessoa	Campina Grande	Patos
UTI Adulto	João Pessoa	Campina Grande	Patos
UTI Infantil	João Pessoa	Campina Grande	Patos
UTI Neonatal	João Pessoa	Campina Grande	Patos

APOIO DIAGNÓSTICO

- ENDOSCOPIA**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
Endoscopia Digestiva Alta	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Endoscopia Para Retirada de Corpo Estranho	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Endoscopia Terapêutica	-	Campina Grande/João Pessoa
Colonoscopia Diagnostica	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Colonoscopia Terapêutica	-	Patos/Campina Grande/João

		Pessoa
Retossigmoidoscopia Diagnostica	-	Campina Grande/João Pessoa
Retossigmoidoscopia Terapêutica	-	Campina Grande/João Pessoa

- ULTRASSONOGRRAFIA**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
Abdominal	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Pélvica	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Obstétrica	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Mamária	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Transvaginal	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Aparelho Urinário	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Próstata	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Articulações	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Tireóide	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Bolsa Escrotal	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Ocular	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa

- RADIODIAGNÓSTICO**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
-------------------	--	--------------------------

Ressonância Magnética	-	Campina Grande/João Pessoa
Tomografia	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Mamografia	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Raio X Contrastado	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Raio X Simples	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa

- DIAGNOSE**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
ECG	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
EEG	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Ecocardiografia	-	Campina Grande/João Pessoa

4. DADOS DEMOGRÁFICOS

MORBIMORTALIDADE

Os indicadores demográficos e socioeconômicos constituem base estruturante para a análise situacional em saúde, ao possibilitarem a compreensão da dinâmica populacional do município quanto ao contingente de habitantes, densidade demográfica, distribuição espacial, estrutura etária, composição por sexo e tendências de crescimento, envelhecimento e fluxos migratórios. Esses elementos são indispensáveis para dimensionar a demanda por serviços, identificar grupos prioritários e projetar necessidades futuras, orientando a organização da rede assistencial e a alocação equitativa de recursos no âmbito do Plano Municipal de Saúde.

A leitura qualificada do perfil populacional permite reconhecer vulnerabilidades específicas, como o aumento da população idosa, a concentração de crianças em determinadas áreas ou a presença de comunidades em situação de maior risco social, favorecendo a formulação de estratégias mais resolutivas e territorializadas. Dessa forma, o planejamento em saúde passa a refletir as reais necessidades da população, promovendo maior eficiência e efetividade das ações desenvolvidas.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a promoção da saúde configura-se como eixo transversal das políticas públicas, com foco na redução das iniquidades e na melhoria das condições e dos modos de vida. Esse processo pressupõe intervenções intersetoriais voltadas à mitigação das vulnerabilidades associadas aos determinantes sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais que influenciam o processo saúde-doença. A elevação da expectativa de vida ao nascer evidencia avanços nas políticas públicas e na ampliação do acesso aos serviços de saúde. Entretanto, fatores como alimentação adequada, condições de moradia, saneamento básico, meio ambiente saudável, trabalho, renda, educação, mobilidade urbana e oportunidades de lazer exercem influência direta sobre a saúde da população. Nesse sentido, hábitos e estilos de vida saudáveis assumem papel central nas estratégias de promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a consolidação de um modelo de atenção integral e preventivo.

Tabela - Principais Taxas Demográficas Municipais.

Taxas Demográficas.	
Densidade demográfica (2022)	5,62 hab./km ²
População estimada (2025)	4.056 hab.
Mortalidade infantil (2023)	- óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia (2024)	00 internações por 100 mil habitantes

Em São José de Espinharas, no que se refere à situação de trabalho, em 2023, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 407 pessoas no ano 2023. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 9 de 223 e 182 de 223, respectivamente.

Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1405 de 5571 e de 5190 de 5571, respectivamente. A renda média domiciliar per capita é um indicador socioeconômico que mostra o resultado da soma da renda recebida por cada morador, dividido pelo total de moradores do domicílio, ou seja, é a média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O cálculo inclui pensionistas, domésticos e seus familiares, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49,2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 154 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 1537 de 5571 dentre as cidades do Brasil.

Tabela - Principais Parametros Educacionais do Municipio.

Parâmetros Educacionais	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	99,4%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	5.8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	4.5
Matrículas no ensino fundamental [2024]	412 matriculados
Docente do ensino fundamental [2024]	34 docentes
Docente do ensino médio [2024]	09 docentes
Matrículas no ensino médio [2024]	112 matriculados
Número de Estabelecimentos de ensino Fundamental [2024]	03 escolas

Número de Estabelecimentos de ensino Médio [2024]	01 escola
--	-----------

Fonte: IBGE

Tabela - Principais Parametros Econômicos do Município.

Parâmetros Econômicos	
PIB per capita [2021]	11.844,18 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2023]	76,15% (não achei)
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,577
Total de receitas realizadas [2024]	36.815.984,53 R\$ (x100)
Total de despesas empenhadas [2023]	31.529.732,98 R\$ (x100)

Tabela - Principais Parametros Ambientais do Municipio.

Parâmetros Ambientais	
Área de unidade territorial [2024]	726,757 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2022]	37,79%
Arborização de vias Públicas [2022]	87,99%
Urbanização de vias Públicas [2010]	23,7%
Bioma predominante [2024]	Caatinga
Sistema Costeiro - Marinho [2019]	Não Pertence
Hierarquia Urbana [2018]	Centro Local (5)
Região de Influência [2018]	Arranjo Populacional de Patos /PB – Centro subregional A (3A)
Região de Intermediária [2024]	Patos
Região de Imediata [2024]	Patos
Mesorregião [2022]	Sertão Paraibano
Microrregião [2022]	Patos

Inicialmente, procede-se à análise da pirâmide etária do município, instrumento fundamental para a compreensão da estrutura demográfica local. A distribuição da população por sexo e faixa etária permite visualizar a organização etária do território, identificar tendências de crescimento, envelhecimento populacional e estimar a expectativa de vida, além de evidenciar diferenças entre homens e mulheres quanto à composição populacional e aos padrões de mortalidade.

A leitura da pirâmide etária possibilita, ainda, avaliar o impacto de fenômenos demográficos como redução das taxas de natalidade, aumento da longevidade e variações nos fluxos migratórios, elementos que influenciam diretamente a demanda por ações e serviços de saúde. Por meio dessa análise, torna-se possível antecipar necessidades específicas, como ampliação da atenção materno-infantil, fortalecimento das políticas voltadas à saúde do adolescente ou estruturação de cuidados integrais à população idosa. Adicionalmente, a estrutura etária reflete aspectos sociais e econômicos do município, evidenciando repercussões relacionadas à violência, condições de vida e acesso a direitos sociais. Assim, a interpretação qualificada desses dados subsidia a formulação de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da população, contribuindo para o planejamento estratégico e a organização da rede de atenção no âmbito do Plano Municipal de Saúde.

Tabela - População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	39	37	76
01 ano	31	30	61
02 anos	26	21	47
03 anos	26	30	56
04 anos	27	26	53
5 a 9 anos	125	122	247
10 a 14 anos	119	137	256
15 a 19 anos	186	162	348

20 a 24 anos	146	137	283
25 a 29 anos	132	130	262
30 a 34 anos	131	122	253
35 a 39 anos	168	151	319
40 a 44 anos	188	173	361
45 a 49 anos	155	154	309
50 a 54 anos	153	150	303
55 a 59 anos	143	127	270
60 a 64 anos	135	134	299
65 a 69 anos	118	86	204
70 a 74 anos	75	77	152
75 a 79 anos	67	73	140
80 anos ou mais	80	88	168
Não Informado	00	00	00
TOTAL	2.300	2.167	4.467

Fonte: Relatório de cadastro individual - E-sus (PEC)

Ao verificamos os dados da tabela referente a nossa população em 2025, o município possui no total uma população de 4.465, distribuída em 51,5% (2.300) do sexo masculino e 48,5% (2.167) do sexo feminino. A população adulta representa 52,8% (2.360) da população total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 40-44 anos correspondendo a 15,3% da população adulta, 35-39 anos com 13,5%; 45-49 anos com 13,1%; seguida de 50-54 com 12,8%, 20-24 anos com 12%; 55-59 anos com 11,4%; 25-29 anos com 11,1%. Finalizando 30-34 anos com 10,7%.

Os idosos representam 21,7% (963 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 12,1% (540), os adolescentes de 10-19 anos com 13,5% (604). Notamos aumento considerável da população idosa no município, e pequena diminuição no número de crianças e adolescentes. Essas informações são imprescindíveis para traçarmos políticas públicas para atender especialmente as demandas para a população idosa bem como das mulheres.

* **DADOS MORBIMORTALIDADE**

Os indicadores de morbimortalidade e os dados epidemiológicos constituem elementos essenciais para a análise da situação de saúde da população, uma vez que possibilitam identificar os principais agravos, causas de adoecimento e óbitos, bem como seus padrões de distribuição e tendência no território. A partir dessas informações, é possível reconhecer grupos mais vulneráveis, áreas de maior risco e fatores determinantes associados ao processo saúde-doença, subsidiando o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações e serviços ofertados.

A utilização sistemática desses indicadores orienta a definição de prioridades sanitárias, a organização da rede de atenção e a implementação de estratégias de promoção, prevenção e controle de doenças e agravos. Ademais, fortalece a Vigilância em Saúde e qualifica a tomada de decisão baseada em evidências, contribuindo para a melhoria dos resultados assistenciais e para a redução das desigualdades em saúde.

A morbidade, por sua vez, corresponde ao conjunto de indivíduos que desenvolvem determinada doença ou agravo em um intervalo de tempo específico, em uma população definida. Sua análise permite compreender o comportamento das doenças no município, evidenciando a magnitude, a frequência e a evolução dos agravos ao longo dos anos.

No contexto local, observa-se que as principais causas de internações hospitalares estão relacionadas a condições decorrentes de gravidez, parto e puerpério, doenças crônicas não transmissíveis, bem como lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas. A interpretação desses dados possibilita direcionar estratégias específicas de cuidado, ampliar ações preventivas e qualificar a assistência prestada, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela - Causas de Morbidade ano.

Causas de Internações	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	17	17	06	15	Grande aumento em 2021 e 2022, possível impacto de surtos infecciosos, nos anos seguintes redução aos longos dos anos subsequentes
II. Neoplasias (tumores)	11	45	40	36	35	Aumento contínuo desde 2021, com destaque nesse ano, refletindo possível maior incidência ou detecção de câncer.
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	4	2	5	Variações nos registros ao longo dos anos. Aumento temporário e expressivo em 2024.
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	-	1	-	5	Variações nos registros ao longo dos anos de forma decrescente de registros.
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	3	4	5	Variações consideráveis e crescentes, com maior registro em 2024, sugerindo maior incidência de distúrbios psiquiátricos ou maior demanda por serviços de saúde mental.
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	-	1	Variações ao longo dos anos com registro em 2022 e 2024.
VII. Doenças dos Olhos e Anexos	-	-	-	-	1	Sem registro desde 2020, registrando um caso em 2024.

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-	Indicador variante, sem registro até 2022, registrando um caso em 2023.
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	14	13	18	35	Alta consistente, com aumento significativo de internações em 2024, o que pode refletir uma maior prevalência de doenças cardíacas ou hipertensão, mesmo com queda ao longo dos anos anteriores.
X. Doenças do aparelho respiratório	9	11	25	17	44	Variações nos anos, aumento em 2022 e 2024, sugerindo maior impacto de doenças respiratórias agudas ou crônicas.
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	10	26	31	39	Aumento ao longo dos anos. Relacionado a condições crônicas ou agudas do trato digestivo.
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	1	1	-	Baixo número, mas estável, com registro mais significativo em 2021.
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	1	4	1	Internações mínimas, refletindo menor prevalência dessas condições, com maior registro em 2023.
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	3	22	7	14	Grande aumento entre os anos de 2022 a 2024, refletindo condições como infecções urinárias ou outras doenças relacionadas.

XV. Gravidez parto e puerpério	46	60	50	57	50	Internações constantes, com aumento ao longo dos anos. A categoria continua sendo uma das principais fontes de internação.
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	4	7	4	5	Números decrescente a partir do ano de 2022, devemos reflexo do bom acompanhamento perinatal.
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	3	1	-	Raridade nos registros, indicando uma baixa incidência.
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	1	6	6	Pequenas flutuações, sugerindo aumento no diagnóstico ou classificação de sintomas não específicos, aumento entre os anos de 2023 e 2024.
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	12	13	8	23	25	Aumento significativo entre 2023 e 2024, indicando maior prevalência de acidentes ou lesões.
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	1	10	5	Número crescente, especialmente em 2023, refletindo internações associadas a outros cuidados médicos.
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.

TOTAL	134	184	224	228	291	Aumento no total de internações, com destaque para 2024. Isso pode refletir tanto a maior procura por serviços de saúde quanto a maior prevalência de algumas doenças.
--------------	------------	------------	------------	------------	------------	--

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

As internações hospitalares e os dados de morbidade constituem instrumentos essenciais para a compreensão da carga de doenças em uma população, além de subsidiarem o planejamento, a priorização e a avaliação das intervenções em saúde pública. No período analisado, observa-se tendência de aumento no número total de internações quando comparado aos mesmos intervalos dos anos anteriores, com maior concentração em capítulos como Neoplasias, Doenças do Aparelho Circulatório, Gravidez, Parto e Puerpério, e Lesões e Outras Causas Externas.

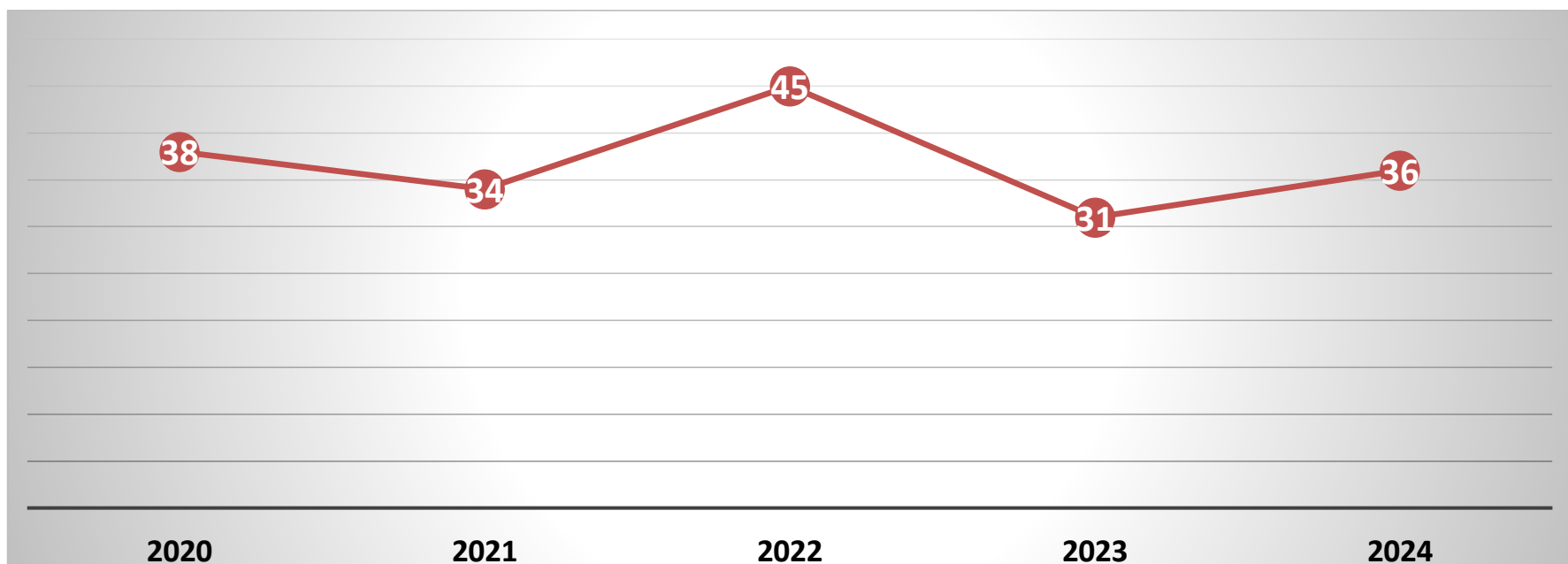
Esse crescimento pode estar associado a múltiplos fatores, entre os quais destacam-se a ampliação da demanda por serviços de saúde, o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, muitas vezes diagnosticadas ou tratadas tardiamente. A persistência de internações relacionadas à gestação, parto e puerpério evidencia a relevância de políticas públicas e ações estruturadas voltadas à saúde materno-infantil, com foco na qualificação do pré-natal, do parto e do acompanhamento pós-parto. Ressalta-se que o aumento observado no ano de 2021 pode estar relacionado aos impactos da pandemia da COVID-19 sobre o perfil epidemiológico e a utilização dos serviços de saúde. Entretanto, a elevação dos registros em 2024 sugere a necessidade de vigilância contínua e de fortalecimento das ações de prevenção, controle e resposta oportuna a eventos infecciosos e outros agravos à saúde.

A mortalidade constitui importante indicador epidemiológico, correspondendo ao conjunto de óbitos ocorridos em uma população específica, em determinado intervalo de tempo. Sua análise possibilita avaliar o perfil sanitário do território, identificar causas predominantes de morte e estimar o risco ou a probabilidade de ocorrência de óbito na população geral ou por causas específicas. No Brasil, o monitoramento desses dados

é realizado por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), instrumento nacional de vigilância epidemiológica responsável pela coleta, consolidação e análise das informações constantes nas Declarações de Óbito. O SIM subsidia todas as esferas de gestão do sistema de saúde, fornecendo dados essenciais para o planejamento, a definição de prioridades e a avaliação das políticas públicas.

A partir da análise do gráfico referente ao número de óbitos no município, observa-se uma tendência de redução no período de 2020 a 2024, quando comparado aos anos anteriores, destacando-se o ano de 2017 como aquele com maior registro de óbitos. Essa variação pode refletir mudanças no perfil epidemiológico, nas condições de acesso aos serviços de saúde, nas ações de vigilância e prevenção, bem como em fatores socioeconômicos e demográficos. A interpretação criteriosa desses dados é fundamental para orientar intervenções estratégicas e fortalecer as ações voltadas à redução da mortalidade e à melhoria das condições de saúde da população.

Gráfico - Número de Óbitos 2020 a 2024.



FONTE: DIGISUS

Notamos que entre as principais causas de Mortalidade em nosso município destacam-se as causas externas e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), especialmente dos aparelhos circulatórios, neoplasias e respiratórios, estas constituem um sério problema de saúde pública no mundo. Caracterizam-se por ausência de transmissão, longo período de evolução e múltiplos fatores de risco, entre os quais se destacam o tabagismo, o consumo nocivo de bebida alcoólica, a inatividade física e a alimentação inadequada.

Tabela – Número de Óbitos por Causa.

Causas	2020	2021	2022	2023	Total	Prevalência
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	8	2	1	15	10,1%
II. Neoplasias (tumores)	8	4	11	8	31	21%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	0%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	3	3	08	5,4%
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	0%
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	1	1	06	4%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	0%
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	11	12	14	48	32,4%

X. Doenças do aparelho respiratório	6	3	8	2	19	12,8%
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	2	1	06	4%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	01	0,7%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	0%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	2	-	04	2,7%
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	0%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-	01	0,7%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	-	02	1,3%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-	0%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	2	2	1	07	4,7%
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	0%
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-	0%

TOTAL	38	34	45	31	148	As principais causas de mortalidade ao longo dos anos são as doenças crônicas, infecciosas, parasitárias e causas externas.
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	--

FONTE: SIIM/DATASUS/DIGISUS

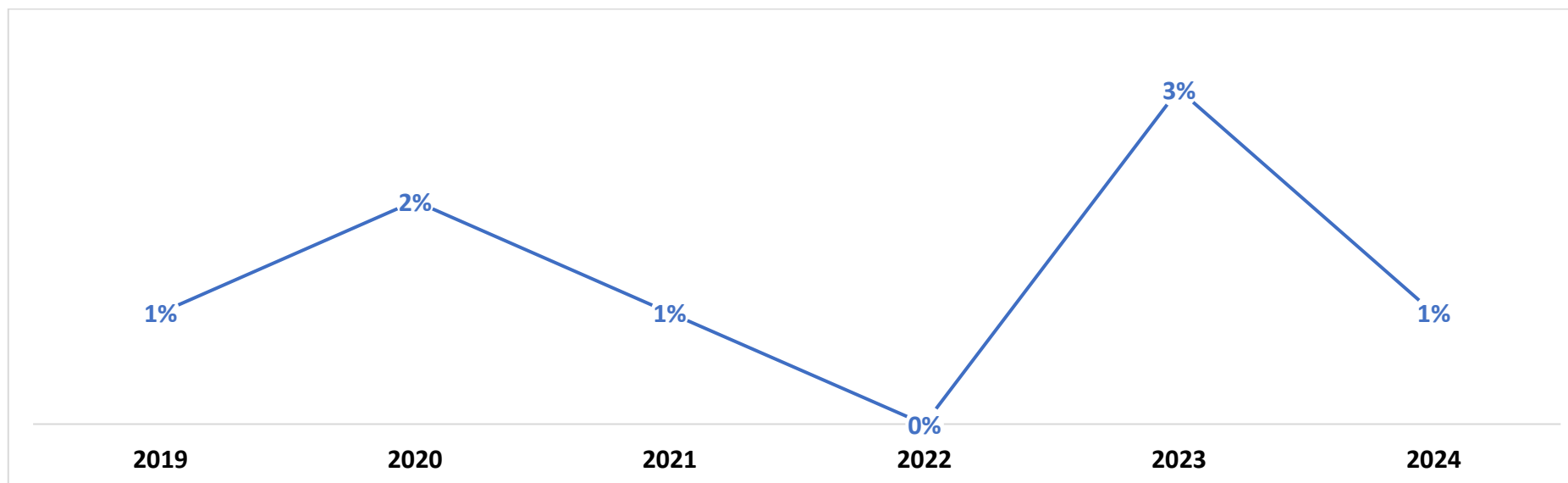
A mortalidade de mulheres em idade fértil (MIF), definida como os óbitos ocorridos na faixa etária de 10 a 49 anos, conforme parâmetro adotado pelo Ministério da Saúde, constitui importante indicador para a vigilância em saúde e para o planejamento das ações voltadas à saúde da mulher. Esse indicador abrange todas as causas de morte e possibilita a identificação de eventos potencialmente evitáveis, incluindo aqueles relacionados à gestação, parto e puerpério, além de causas externas e doenças crônicas.

A avaliação sistemática dos óbitos nesse grupo etário é essencial para a detecção de possíveis mortes maternas, uma vez que todo óbito de mulher em idade fértil deve ser investigado quanto à relação com o período gravídico-puerperal. Esse processo contribui para o aprimoramento da qualidade das informações registradas nos sistemas oficiais, fortalece a vigilância do óbito materno e orienta a qualificação das políticas de atenção integral à saúde da mulher.

Adicionalmente, o perfil de mortalidade das mulheres em idade fértil reflete as condições sociais e econômicas, o acesso aos serviços de saúde, a resolutividade da Atenção Primária e a organização da rede de atenção. A redução desses óbitos está diretamente relacionada ao fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, ampliação do acesso ao pré-natal qualificado e assistência adequada às urgências e condições crônicas.

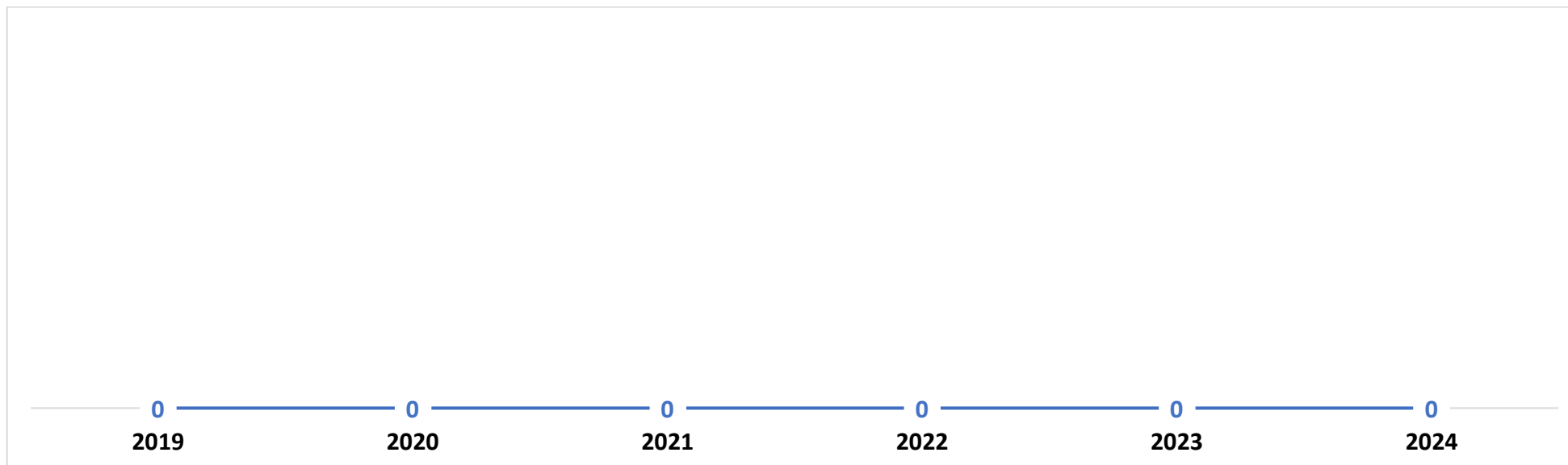
No período analisado, observa-se aumento gradual no número de óbitos, com maior ocorrência em 2023, seguido de redução no ano subsequente, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo, investigação oportuna e adoção de medidas estratégicas para enfrentamento das causas identificadas.

Gráfico – Percentual de Óbitos em mulheres em idade fértil – MIF por ano.



FONTE: SIM

A mortalidade materna é reconhecida como um importante indicador das condições de saúde da população feminina e, de forma indireta, da população em geral. Seus níveis permitem avaliar desigualdades sociais e regionais, na medida em que evidenciam disparidades entre territórios com diferentes graus de desenvolvimento, além de refletirem a qualidade e a efetividade da atenção prestada à saúde da mulher. Entende-se por mortalidade materna o óbito de uma mulher ocorrido durante a gestação ou até 42 dias após o término da gravidez, independentemente da duração ou localização da gestação, resultante de causas relacionadas ou agravadas pela gravidez ou por medidas a ela associadas, excluindo-se as causas acidentais ou incidentais. No município, no período de 2016 a 2024, não foram registrados óbitos maternos, o que indica um cenário favorável e reforça a importância da manutenção e do fortalecimento das ações de atenção integral à saúde da mulher.

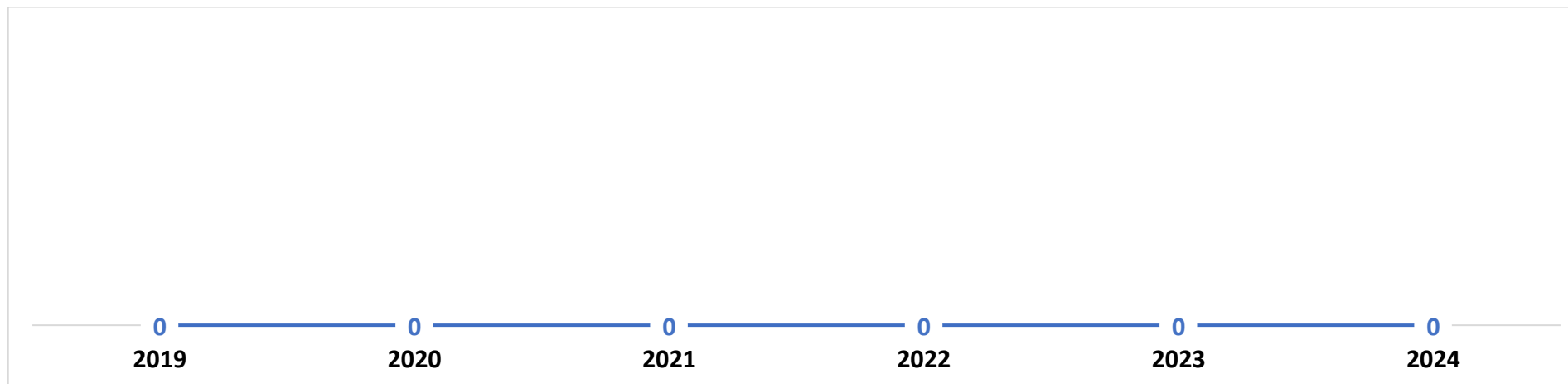
Gráfico – Registro de Óbitos Materno por ano.

FONTE: SIM

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) corresponde ao número de óbitos de crianças menores de um ano por mil nascidos vivos, sendo um dos principais indicadores das condições de vida da população e da efetividade das ações de saúde materno-infantil. Esse indicador expressa não apenas a qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, mas também fatores relacionados às condições socioeconômicas, saneamento básico, nutrição e acesso aos serviços de saúde.

No Brasil, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e pelo Ministério da Saúde, observa-se tendência histórica de redução da mortalidade infantil nas últimas décadas. Em 2023, a TMI foi estimada em aproximadamente 12,5 óbitos por mil nascidos vivos, representando um dos menores índices já registrados no país, resultado do fortalecimento das políticas públicas de saúde, ampliação da Atenção Primária e melhorias nas condições sociais. No cenário local analisado, verifica-se comportamento estável no número de óbitos infantis ao longo dos anos, com períodos sem registro de ocorrências. Dessa forma, torna-se fundamental manter o monitoramento contínuo da TMI, fortalecer as ações de pré-natal qualificado, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, imunização e vigilância dos óbitos, visando à redução de eventos evitáveis e à consolidação de resultados positivos na saúde materno-infantil.

Gráfico - Número de Óbitos Infantil por ano.



FONTE: SIM

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2026

Tabela - Relatório de Recursos Programados para ano de 2026.

QUADRO GERAL DE RECURSOS PROGRAMADO POR BLOCO Dados retirados do Q.D.D 2026 – (Quadro Detalhado da Despesa Fixada por Unidade Orçamentária)				
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO PROGRAMADO: 13.470.413,00				
Próprios: R\$ 2.467.360,00 Fundo Nacional de Saúde: R\$ 11.003.053,00				
BLOCOS	CUSTEIO (Manutenção)		INVESTIMENTO (Estruturação)	
	PRÓPRIO	FNS	PRÓPRIO	FNS
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – APS	R\$ 2.681.510,00	R\$ 3.266.464,00	R\$ 241.310,00	R\$ 747.900,00
		EMENDA: R\$ 1.959.160,00		
		ESTADO: R\$ 93.960,00		
ATENÇÃO ESPECIALIZADA (Média Complexidade)	R\$ 00,00	R\$ 727.100,00	R\$ 00,00	R\$ 240.620,00
		EMENDA: R\$ 431.400,00		

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 00,00	R\$ 104.200,00	R\$ 00,00	R\$ 59.970,00
		Estado: R\$ 2.860,00		
GESTÃO	R\$ 1.365.710,00	R\$ 619.203,00	R\$ 597.540,00	R\$ 00,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 00,00	R\$ 238.036,00	R\$ 00,00	R\$ 93.470,00

DIRETRIZ 1: Consolidar a Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo central da rede de cuidado, fortalecendo políticas estratégicas com foco na equidade e no atendimento integral às necessidades de saúde da população.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL
<p>Concretizar a Atenção Primária à Saúde (APS) como a porta de entrada preferencial do SUS, assegurando a integralidade e a continuidade do cuidado, ampliando o acesso da população, fortalecendo a qualificação das equipes e aprimorando a resolutividade dos serviços prestados.</p>	<p>Garantir, Expandir e qualificar o acesso aos serviços da APS através do fortalecimento de ações de promoção e prevenção em saúde no território com 100% de equipes APS permaneçam em funcionamento pleno, com equipe mínima completa, infraestrutura adequada e oferta regular de ações e serviços à população.</p>	<p>Percentual da população com cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS).</p>	<p>Garantir o pleno funcionamento de 100% das equipes de Atenção Primária à Saúde, com composição mínima completa, infraestrutura adequada e oferta regular de serviços, por meio da qualificação contínua dos profissionais, organização do acesso e fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde no território.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>
	<p>Diminuir para 10% o número de internações por condições sensíveis à Atenção Primária.</p>	<p>Taxa de internações por ICSAP.</p>	<p>Fortalecer as ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo dos usuários na Atenção Primária à Saúde, com foco no manejo adequado das condições sensíveis e na redução de internações evitáveis.</p>	<p>3%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.</p>	<p>Taxa de morbimortalidade e por causa externa.</p>	<p>Desenvolver ações intersetoriais de prevenção de violências e acidentes, com educação em saúde, vigilância e fortalecimento da rede de proteção, visando à redução da morbimortalidade por causas externas.</p>	<p>2%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

	Qualificar o processo de trabalho com educação permanente anualmente para 100% dos profissionais da APS.	Número de capacitações realizadas anualmente.	Implementar ações de educação permanente em saúde, garantindo a capacitação anual de 100% dos profissionais da Atenção Primária, com foco na qualificação do processo de trabalho e melhoria da assistência.	100%	Gestão
	Manter equipes multiprofissionais (e-multi) com cobertura 100% das UBS.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuem equipe multiprofissional (e-Multi) implantada e ativa, em relação ao total de UBS do território.	Garantir a manutenção e atuação de equipes multiprofissionais (e-Multi) com cobertura de 100% das Unidades Básicas de Saúde, assegurando apoio matricial e qualificação do cuidado na Atenção Primária.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Expandir 100% UBS com atendimento no período noturno, especialmente para os trabalhadores.	Percentual de funcionamento do Programa Saúde do Trabalhador no período noturno com equipe multiprofissional ampliada.	Organizar e ampliar o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde para o período noturno, com adequação de recursos humanos, estrutura e fluxos de atendimento, visando ampliar o acesso da população, especialmente trabalhadores.	25%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Implementar 100% na rede de Atenção primária as Práticas Integrativas e Complementares do SUS.	Percentual de UBS com atividades de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) implantadas.	Implantar e qualificar as Práticas Integrativas e Complementares em 100% das Unidades de Atenção Primária, com capacitação das equipes e organização da oferta dos serviços à população.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Fortalecer e garantir o cumprimento de metas no Programa Saúde na	Percentual de ações	Fortalecer e monitorar o cumprimento das metas dos programas como Saúde na Escola, Crescer Saudável e NutriSUS, por meio da integração entre saúde e	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros

	Escola, Crescer Saudável, Nutri SUS, entre outros no Município.	desenvolvidas nos programas Saúde na Escola e afins.	educação e da qualificação das ações no território.		
	Promover a educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários por meio de campanhas mensais nas unidades de APS.	Percentual de 100% de campanhas alusivas realizadas no município.	Realizar campanhas mensais nas Unidades de Atenção Primária, promovendo educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Avaliar e monitorar 100% os resultados dos indicadores do Novo cofinanciamento da APS, afim de garantir as condições necessárias ao cumprimento das metas, em conformidade a Portaria nº 3.493/24 e normas vigentes.	Percentual de Indicadores do novo cofinanciamento atingido.	Monitorar e avaliar 100% dos indicadores do novo cofinanciamento da APS, garantindo o cumprimento das metas conforme a Portaria nº 3.493/24 e demais normas vigentes.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Cumprir a Lei Municipal que regulamenta o repasse do novo cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS) aos profissionais, conforme disposto na Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e demais normas vigentes.	Grau de Cumprimento do Repasse do Cofinanciamento da APS aos Profissionais.	Assegurar o cumprimento da Lei Municipal de repasse do novo cofinanciamento da APS aos profissionais, conforme a Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e normas vigentes, garantindo a execução adequada e transparente dos recursos.	01	Gestão

<p>Capacitar 100% dos vigilantes que atuam nos serviços de saúde do município em temáticas relacionadas à segurança patrimonial e do usuário.</p>	<p>Percentual de vigilantes dos serviços de saúde capacitados em segurança.</p>	<p>Capacitar 100% dos vigilantes dos serviços de saúde do município em segurança patrimonial e do usuário, garantindo a qualificação do atendimento e a proteção dos espaços de saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
<p>Aprimorar o matriciamento entre as equipes da APS e EMULTI/apoio matricial, garantindo a realização de discussões de casos e elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) em pelo menos 80% das equipes ao longo do ano.</p>	<p>Proporção de equipes da APS que realizaram reuniões de matriciamento com discussão de casos e elaboração/atualização de PTS no período.</p>	<p>Fortalecer o matriciamento entre as equipes da APS e e-Multi, assegurando a realização de discussões de casos e a elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares em pelo menos 80% das equipes ao longo do ano.</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
<p>Aprimorar e ampliar as atividades do Programa Saúde na Escola em 100% das escolas pactuadas, garantindo a realização de ações educativas sobre primeiros socorros, Leis Lucas Santos e Menino Bernardo, prevenção das violências, fitoterapia e demais temas prioritários, atingindo pelo menos 80% das escolas pactuadas ao longo do ano.</p>	<p>Proporção de escolas pactuadas com o PSE que receberam ações educativas sobre os temas previstos.</p>	<p>Aprimorar e ampliar as ações do Programa Saúde na Escola, garantindo atividades educativas sobre temas prioritários e alcance de pelo menos 80% das escolas pactuadas ao longo do ano.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros</p>

<p>Promover a prevenção, o diagnóstico precoce e o cuidado integral das doenças crônicas, garantindo seu manejo adequado, com o objetivo de reduzir complicações, incapacidades e mortalidade.</p>	<p>Aumentar o acompanhamento ativo de pessoas com condições crônicas para $\geq 80\%$ dos casos cadastrados, oferecendo exames necessários.</p>	<p>Percentual de usuários com acompanhamento e exames realizados para condições crônicas pela APS.</p>	<p>Fortalecer o cadastro, estratificação de risco e acompanhamento contínuo das pessoas com condições crônicas, com busca ativa, monitoramento regular e garantia de acesso a exames e consultas na APS.</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Ampliar a resolutividade das equipes de APS, através do registro de estratificação de risco para $\geq 70\%$ dos pacientes crônicos, garantindo que encaminhamentos sejam regulados, reduzindo fluxos desnecessários.</p>	<p>Percentual de encaminhamentos evitáveis para atenção especializada e hospitalar.</p>	<p>Fortalecer a estratificação de risco dos pacientes crônicos na APS, garantindo registro adequado, qualificação do cuidado e regulação dos encaminhamentos, visando ampliar a resolutividade das equipes e reduzir fluxos desnecessários.</p>	<p>70%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Reduzir em 20% internações e complicações relacionadas às DCNT.</p>	<p>Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.</p>	<p>Intensificar o acompanhamento das pessoas com DCNT na APS, com estratificação de risco, monitoramento regular, adesão ao tratamento e garantia de acesso a consultas e exames, visando reduzir internações e complicações.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Manter 100% do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria em todas as UBS.</p>	<p>Percentual de UBS com Programa de Tabagismo em funcionamento.</p>	<p>Manter e qualificar as ações do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo nas UBS, com realização de grupos, acompanhamento contínuo e incentivo à cessação do uso do tabaco.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

<p>Consolidar a atenção integral à saúde da pessoa idosa, promovendo o envelhecimento saudável, prevenindo agravos, assegurando o manejo adequado das doenças crônicas e garantindo autonomia, funcionalidade e qualidade de vida.</p>	<p>Incentivar o aumento de 40% do número de avaliação multidimensional de pessoa idosa (AMPI) (+60 anos) na APS.</p>	<p>Percentual de registros de avaliação multidimensional da pessoa idosa (AMPI) na APS.</p>	<p>Incentivar e ampliar a realização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI) na APS, com busca ativa e acompanhamento sistemático da população com 60 anos ou mais.</p>	<p>10%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Atingir ≥ 90% de cobertura vacinal (influenza e pneumocócica).</p>	<p>Percentual de vacinação da população idosa.</p>	<p>Fortalecer as ações de imunização na APS, com busca ativa, campanhas e ampliação do acesso, visando atingir cobertura vacinal ≥ 90% para influenza e pneumocócica.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Implantar protocolo de prevenção de quedas em 100% das UBS, através do acompanhamento domiciliar dos idosos.</p>	<p>Percentual de idosos avaliados em relação aos acompanhados.</p>	<p>Elaborar e implementar protocolo de prevenção de quedas nas UBS, com capacitação das equipes, identificação de riscos e acompanhamento domiciliar da população idosa.</p>	<p>50%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Capacitar 100% das equipes de saúde para o cuidado ao idoso.</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados.</p>	<p>Implementar ações de educação permanente para capacitar 100% das equipes de saúde no cuidado integral à pessoa idosa, com foco na qualificação da assistência na APS.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Aumentar em 30% a identificação e notificação de violência/abandono contra idosos.</p>	<p>Número de notificações por ano.</p>	<p>Fortalecer a identificação e notificação de casos de violência e abandono contra idosos, por meio da capacitação das equipes, sensibilização da comunidade e qualificação dos fluxos de registro na APS.</p>	<p>10%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde</p>

	Implementar grupos de atividade física para idosos em 100% das áreas de ESF.	Percentual de grupos de atividades físicas para idosos em funcionamento.	Organizar e implementar grupos regulares de atividade física para idosos em todas as áreas de ESF, com apoio das equipes, acompanhamento dos participantes e incentivo à prática contínua.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Garantir atenção integral à saúde da mulher na APS, com cuidado contínuo e humanizado, focado em prevenção, detecção precoce de agravos, saúde reprodutiva e acompanhamento no pré-natal, puerpério e climatério.	Ampliar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames citopatológicos do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Ampliar a cobertura do exame citopatológico do colo do útero para a razão de 0,65 em mulheres de 25 a 64 anos, com busca ativa, ampliação do acesso e garantia de tratamento oportuno.	0,40	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Realizar rastreamento de câncer de mama ampliando para 0,40 a razão de exames de mamografias em mulheres de 40 a 74 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 40 a 74 anos e população da mesma faixa etária.	Fortalecer o rastreamento do câncer de mama na APS, com busca ativa das mulheres, ampliação da oferta de mamografias e garantia de encaminhamento e tratamento oportuno.	0,20	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Aumentar para 90% o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com sete ou mais consultas pré-natal.	Ampliar o acesso e a adesão ao pré-natal, com captação precoce, acompanhamento contínuo e qualificação da assistência, visando atingir 90% de gestantes com sete ou mais consultas.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Garantir 90% das gestantes cadastradas com início de pré-natal até 12 (doze) semanas.	Percentual de início precoce do pré-natal.	Garantir a captação precoce das gestantes, com início do pré-natal até a 12ª semana, por meio de busca ativa, qualificação do acolhimento e organização do acesso na APS.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Registrar 100% dos casos de violência contra a mulher e garantir notificação.	Percentual de notificações realizadas.	Assegurar o registro e a notificação de 100% dos casos de violência contra a mulher, com qualificação das equipes e organização dos fluxos de atendimento na APS.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde
	Garantir 100% de oferta de contracepção a todas as mulheres que desejarem.	Percentual de mulheres acompanhadas em planejamento reprodutivo.	Ampliar e qualificar a oferta de métodos contraceptivos na APS, com acolhimento, orientação individualizada e garantia de acesso contínuo às mulheres.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Assistência Farmacêutica
Assegurar a atenção integral à saúde materna e infantil, do planejamento reprodutivo ao pós-parto e ao desenvolvimento da criança, promovendo a redução da morbimortalidade e fortalecendo a APS e a Rede Materno-Infantil.	Garantir 95% das crianças com vacinação completa até 12 meses.	Percentual de crianças com esquema vacinal completo	Fortalecer as ações de imunização infantil na APS, com busca ativa, acompanhamento das cadernetas e ampliação do acesso, visando garantir 95% das crianças com vacinação completa até 12 meses.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Redução em 5% os partos cesáreos ao ano, através de estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.	Percentual de partos cesáreos.	Fortalecer as ações do Plano Nascer Saudável na APS, com educação em saúde, qualificação do pré-natal e incentivo ao parto normal, visando reduzir em 5% os partos cesáreos ao ano.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Garantir acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e imunização de 90% das crianças até <5 anos.	Percentual de crianças acompanhadas.	Fortalecer o acompanhamento integral das crianças menores de 5 anos na APS, com monitoramento do crescimento e desenvolvimento, atualização da vacinação e realização de busca ativa.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Ampliar cobertura para 50% de amamentação exclusiva com implantação de linha de cuidado de Aleitamento Materno.	Percentil de cobertura de aleitamento materno exclusivo.	Implementar a linha de cuidado do aleitamento materno na APS, com ações de orientação, apoio e acompanhamento às puérperas e gestantes, incentivando a amamentação exclusiva.	35%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

	Aumentar em 5% anualmente o número de recém-nascidos com coleta do teste do pezinho realizada entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascidos com teste do pezinho realizado no município.	Fortalecer a busca ativa e o acompanhamento dos recém-nascidos na APS, garantindo a realização oportuna do teste do pezinho entre o 3º e 5º dia de vida, com ampliação progressiva da cobertura anual.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Incentivar a ampliação em 10% da cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura do bolsa família.	Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família na APS, com busca ativa das famílias, monitoramento contínuo e qualificação dos registros, visando ampliar em 10% a cobertura.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros
	Incentivar a ampliação em 10% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF).	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) em crianças e gestantes.	Fortalecer as ações do Programa Nacional de Suplementação de Ferro na APS, com busca ativa, acompanhamento das crianças e gestantes e qualificação da dispensação, visando ampliar em 10% a cobertura.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Assistência Farmacêutica
	Implementar programas de prevenção à obesidade infantil em 70% das escolas de educação infantil do município.	Percentual de escolas de educação infantil com programa de prevenção à obesidade implementado.	Implementar ações de prevenção à obesidade infantil, com atividades de educação alimentar e nutricional em parceria com as escolas, visando alcançar 70% das instituições de educação infantil do município.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Reduzir em 10% a prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Fortalecer as ações de vigilância alimentar e nutricional na APS, com acompanhamento do crescimento infantil, orientação às famílias e suplementação quando necessária, visando reduzir em 10% a prevalência de desnutrição em crianças menores de 5 anos.	3%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição Outros Parceiros

	Reduzir fatores de risco materno durante gestação, Identificar e referenciar 100% dos casos de alto risco materno-infantil.	Percentual de casos de alto risco referenciados.	Realizar a identificação precoce de fatores de risco gestacionais na APS, com estratificação adequada, acompanhamento contínuo e encaminhamento oportuno dos casos de alto risco materno-infantil para atenção especializada.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Realizar ações educativas para 80% das gestantes e famílias cadastradas na APS.	Percentual de famílias atendidas com ações educativas.	Desenvolver ações educativas na APS voltadas para gestantes e suas famílias, com orientações sobre pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido, visando alcançar 80% do público cadastrado.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Garantir atenção integral à saúde do homem , ampliando o acesso, promovendo prevenção, incentivando o autocuidado e reduzindo a morbimortalidade e evitável.	Incentivar o aumento de 20% do número de consultas e participação em grupos de saúde com homens nos serviços da APS.	Percentual de registros de homens com consultas com profissionais da APS.	Fortalecer as ações de saúde do homem na APS, com estratégias de busca ativa, ampliação da oferta de consultas e incentivo à participação em grupos de educação em saúde, visando aumentar em 20% a adesão masculina aos serviços.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Estimular o aumento de 20% do número de homens que realizam as consultas do pré-natal do pai/parceiro.	Percentual de registros de homens com consulta do pré-natal do pai/parceiro.	Fortalecer a estratégia do pré-natal do pai/parceiro na APS, com ações de sensibilização, busca ativa e inclusão dos homens no acompanhamento gestacional, visando ampliar em 20% sua participação nas consultas.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Reduzir anualmente em 2,5% a taxa de mortalidade por causas evitáveis em homens.	Taxa de internações da população masculina.	Fortalecer as ações de promoção da saúde do homem na APS, com prevenção, diagnóstico precoce e ampliação do acesso aos serviços, visando reduzir anualmente em 2,5% a mortalidade por causas evitáveis.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<p>Assegurar acesso universal e integral à saúde bucal, com ênfase em prevenção, diagnóstico precoce, cuidado clínico resolutivo e reabilitação, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população.</p>	<p>Realizar escovação supervisionada e garantir 100% a entrega anual de kits de Saúde Bucal (escova, creme dental e fio dental) na rede de ensino do município.</p>	<p>Percentual de cobertura de escovação dental supervisionada e entrega de kits de saúde bucal.</p>	<p>Implementar ações de escovação supervisionada nas escolas e garantir a distribuição anual de kits de saúde bucal aos estudantes da rede de ensino do município.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>
	<p>Ampliar para 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada.</p>	<p>Cobertura de primeira consulta odontológica programática.</p>	<p>Fortalecer a organização do acesso à saúde bucal na APS, com ampliação da oferta de consultas odontológicas e busca ativa da população, visando aumentar em 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada.</p>	<p>2,5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Encaminhar 100% dos casos prioritários para o CEO referenciado.</p>	<p>Taxa de encaminhamento e retorno do CEO.</p>	<p>Garantir a identificação e o encaminhamento oportuno de 100% dos casos prioritários para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de referência, assegurando continuidade do cuidado na rede de atenção à saúde bucal.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Atingir ≥ 90% de gestantes com atendimento odontológico durante o pré-natal.</p>	<p>Percentual de gestantes com atendimento odontológico na APS.</p>	<p>Fortalecer a integração entre saúde bucal e pré-natal na APS, com busca ativa das gestantes e garantia de oferta do atendimento odontológico durante o acompanhamento gestacional.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Realizar ações de diagnóstico precoce de câncer de boca em 80% de idosos.</p>	<p>Percentual de idosos atendidos para câncer de boca na APS.</p>	<p>Realizar ações de rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de boca em idosos, com exames preventivos e busca ativa na APS, visando alcançar 80% da população idosa.</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Ampliar em 30% a oferta de próteses dentárias.</p>	<p>Número de próteses dentárias entregues.</p>	<p>Ampliar a oferta de reabilitação protética na saúde bucal da APS, com organização da demanda, ampliação da capacidade de atendimento e acesso aos serviços, visando aumentar em 30% a oferta de próteses dentárias.</p>	<p>10%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>

	Implantar e manter em funcionamento 1 (um) Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (Sesb) garantindo a oferta ampliada de especialidades odontológicas e a integralidade do cuidado em saúde bucal.	Número de Sesb implantados e em funcionamento.	Estruturar e implementar o Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), com organização da rede de referência, contratação de profissionais e garantia de funcionamento contínuo para oferta de especialidades odontológicas.	01	Gestão
Fortalecer o cuidado em saúde mental na APS, promovendo prevenção, atenção integral e acompanhamento contínuo, visando reduzir o sofrimento psíquico e promover o bem-estar.	Aumentar em 20% os atendimentos de saúde mental na APS com plano terapêutico (PTS).	Percentual de atendimentos em saúde mental.	Ampliar os atendimentos de saúde mental na APS, com fortalecimento do acolhimento, elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e acompanhamento contínuo dos usuários, visando aumentar em 20% a resolutividade dos casos.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Capacitar 100% das equipes da APS em saúde mental e acolhimento.	Percentual de equipes capacitadas.	Implementar ações de educação permanente em saúde mental e acolhimento, garantindo a capacitação de 100% das equipes da APS para qualificação do cuidado aos usuários.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Formar grupos de saúde mental em 100% das UBS do município, garantindo a participação regular de usuários.	Percentual de UBS com grupos de saúde mental formados e em funcionamento.	Organizar e implementar grupos de saúde mental em todas as UBS do município, com acompanhamento das equipes e incentivo à participação contínua dos usuários.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Assegurar acesso equitativo e integral aos serviços de saúde, priorizando	Promover equidade na atenção à saúde com implementação de ações de promoção e prevenção com foco em grupos prioritários nas UBS, garantindo que 100% dos territórios vulneráveis tenham diagnóstico situacional atualizado.	Percentual de territórios com diagnóstico socio territorial atualizado.	Implementar ações de promoção e prevenção à saúde com foco em grupos prioritários nas UBS, realizando o diagnóstico situacional dos territórios vulneráveis e sua atualização periódica.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)

populações vulneráveis e considerando desigualdades territoriais, socioculturais e econômicas.	Ampliar em 20% o número de atendimentos às populações vulneráveis.	Percentual de atendimentos a populações vulneráveis.	Fortalecer o acesso das populações vulneráveis aos serviços da APS, com ações de busca ativa, acolhimento e ampliação da oferta de atendimentos, visando aumentar em 20% o número de atendimentos realizados.	20%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Fomentar ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em 100% nos serviços de saúde.	Percentual de serviços de saúde que realizam e registram ações da PNAI-LGBT.	Implementar e fortalecer ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da população LGBT em todos os serviços de saúde, com foco em acolhimento, equidade e combate à discriminação.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Garantir atenção integral à saúde do adolescente , com foco em prevenção, promoção do bem-estar e cuidado contínuo.	Reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos, ao longo dos anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos.	Fortalecer ações de educação em saúde sexual e reprodutiva, ampliação do acesso a métodos contraceptivos e atividades educativas nas escolas e na APS, visando reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência.	1%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Ampliar para 90% o número de adolescentes que devem receber orientação sobre DST/HIV e métodos contraceptivos em consultas ou atividades educativas.	Percentual de adolescentes atendidos com orientação em saúde sexual.	Fortalecer as ações de educação em saúde sexual e reprodutiva na APS e nas escolas, garantindo orientação sobre DST/HIV e métodos contraceptivos para adolescentes em consultas e atividades educativas, visando atingir 90% do público-alvo.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Garantir 95% vacinação completa dos adolescentes conforme calendário básico do MS.	Percentual de adolescentes com vacinação em dia.	Fortalecer as ações de imunização na APS, com busca ativa, campanhas e acompanhamento das cadernetas de vacinação, visando garantir 95% de cobertura vacinal completa dos adolescentes conforme o calendário básico do MS.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Incentivar que 90% dos adolescentes participem de ações de Promoção	Percentual de adolescentes em risco	Fortalecer ações de promoção da saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas entre adolescentes, com atividades educativas, rodas de conversa e	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	a saúde mental e prevenção ao uso de álcool e drogas.	psicossocial acompanhados.	ações intersetoriais, visando alcançar 90% de participação do público-alvo.		
	Promover 100% de atenção integral à saúde do adolescente.	Percentual de adolescentes com consulta de acompanhamento anual.	Garantir a atenção integral à saúde do adolescente na APS, com ações de promoção, prevenção, acompanhamento contínuo e articulação intersetorial, assegurando cobertura de 100% do público-alvo.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Formar grupos de saúde do adolescente em 100%, com participação regular dos adolescentes cadastrados.	Percentual de UBS com grupos de saúde do adolescente formados e em funcionamento.	Implantar grupos de saúde do adolescente em 100% das UBS, promovendo espaços de escuta, educação em saúde e participação regular dos adolescentes cadastrados.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Promover alimentação adequada e saudável, fortalecendo a vigilância alimentar e nutricional e prevenindo agravos relacionados à alimentação no SUS.	Monitorar o estado nutricional de 100% das crianças menores de 5 anos acompanhadas na APS anualmente.	Percentual de crianças menores de 5 anos com estado nutricional registrado no PEC.	Realizar o monitoramento do estado nutricional das crianças menores de 5 anos acompanhadas na APS, com avaliação periódica do crescimento e desenvolvimento e registro sistemático dos dados.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Capacitar anualmente 100% das equipes da APS em alimentação e nutrição.	Percentual de equipes capacitadas em alimentação e nutrição.	Realizar capacitação anual em alimentação e nutrição para 100% das equipes da APS, visando qualificar o cuidado e fortalecer as ações de vigilância alimentar e nutricional.	100%	Gestão
	Aumentar em 20% o registro de indicadores nutricionais ao final desse plano.	Cobertura de registro de medida antropométrica no PEC.	Fortalecer o registro e a qualificação dos dados de vigilância alimentar e nutricional na APS, visando aumentar em 20% os indicadores nutricionais ao final do plano.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

	Realizar ações de promoção da alimentação adequada, saudável e prevenção da obesidade em 100% das UBS.	Percentual de UBS com ações de promoção da alimentação saudável.	Desenvolver ações de promoção da alimentação adequada e saudável e prevenção da obesidade em 100% das UBS, com atividades educativas e acompanhamento das famílias na APS.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
Estruturar, ampliar e investir nos serviços da APS para seu fortalecimento.	Construir, Reformar e Ampliar serviços da APS, especialmente da Unidade Básica de Saúde Francisco Wanderley.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas, reformadas ou ampliadas conforme planejamento.	Realizar a construção, reforma e ampliação dos serviços da APS, com prioridade para a Unidade Básica de Saúde Francisco Wanderley, visando melhorar a infraestrutura e a qualidade da assistência.	50%	Gestão
	Construir e/ou reformar as Unidades Âncora da zona rural, priorizando a unidade do Sítio Tronco, garantindo 100% da execução das obras previstas no período.	Percentual de Unidades Âncora da zona rural construídas e/ou reformadas conforme o planejamento anual.	Realizar a construção e/ou reforma das Unidades Âncora da zona rural, com prioridade para a unidade do Sítio Tronco, assegurando a execução integral das obras previstas no período.	100%	Gestão
	Construir e manter um polo da Academia da Saúde para promoção de atividade física e prevenção de doenças.	Construir um polo da Academia da Saúde planejados no município.	Implantar e manter em funcionamento um polo da Academia da Saúde, promovendo atividades físicas, práticas corporais e ações de prevenção de doenças na comunidade.	01	Gestão
	Garantir a disponibilidade de equipamentos e transporte adequados para o funcionamento das Unidades de Atenção Primária à	Adquirir 100% dos equipamentos essenciais planejados para	Assegurar a disponibilidade de equipamentos e transporte adequados para as Unidades de Atenção Primária à Saúde, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a cobertura dos serviços prestados à população.	100%	Gestão

	Saúde, assegurando qualidade, acessibilidade e cobertura dos serviços.	as unidades de APS e Disponibilizar transporte adequado para 100% das equipes de APS conforme necessidade do território.			
	Adquirir 01 (uma) Unidade Móvel Odontológica para equipes que atende nas comunidades rurais.	Número de Unidades de Manejo Odontológico (UMO) implantadas no município.	Adquirir uma Unidade Móvel Odontológica para ampliar o acesso da população rural aos serviços de saúde bucal, garantindo atendimento itinerante pelas equipes.	01	Gestão

DIRETRIZ 2: Fortalecer a Atenção Especializada e a Rede de Atenção à Saúde de forma regionalizada, qualificando os serviços com ênfase em ações de promoção, prevenção e cuidado integral à saúde da população.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL
Fortalecer a Atenção Especializada integrada à APS e à Rede de Saúde, garantindo acesso ampliado e cuidado de qualidade.	Ampliar em 20%, estruturar e qualificar a oferta de serviços e procedimentos especializados, especialmente das demandas reprimidas.	Percentual de ampliação da oferta de serviços e procedimentos especializados.	Ampliar em 20% a oferta de serviços e procedimentos especializados, com organização dos fluxos de regulação e priorização das demandas reprimidas, visando melhorar o acesso, reduzir filas e qualificar o atendimento à população.	5%	Atenção Especializada Gestão
	Garantir que 100% dos serviços especializados estejam integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Percentual de serviços especializados integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Implementar e assegurar a integração de 100% dos serviços especializados aos sistemas de regulação e de referência/contrarreferência, garantindo organização dos fluxos assistenciais e continuidade do cuidado.	100%	Atenção Especializada
	Realizar 100% de pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Agora Tem Especialista, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.	Percentual de pactuações, protocolos e fluxos formalizados e implementados nos Programas Opera Paraíba, Mais Especialidades e demais programas regulatórios.	Firmar e implementar 100% das pactuações, protocolos e fluxos de atendimento por meio de programas como Opera Paraíba, Agora Tem Especialista e demais iniciativas, garantindo maior agilidade e organização no acesso dos usuários aos serviços especializados.	100%	Atenção Especializada Gestão

Construir, equipar e manter 01 (um) Complexo de Especialidades.	Implantação do Complexo de Especialidades (Construção + Equipagem)	Construir, equipar e manter 01 (um) Complexo de Especialidades, visando ampliar e qualificar a oferta de serviços especializados à população.	01	Gestão
Implantar e manter 01 (um) Laboratório Municipal de análises clínica.	Implantação e Funcionamento do Laboratório Municipal.	Implantar e manter 01 (um) Laboratório Municipal de Análises Clínicas, ampliando a oferta de exames e fortalecendo o diagnóstico em saúde no município.	01	Gestão
Manter 01 (uma) equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP - R), fornecendo todos os materiais necessários para o atendimento, dando autossuficiência ao programa.	Número de equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP-R) em funcionamento pleno, conforme normas do Ministério da Saúde.	Manter 01 (uma) equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP-R), assegurando a oferta de materiais e insumos necessários para o atendimento domiciliar, garantindo a continuidade e autonomia do serviço.	01	Atenção Especializada Gestão
Garantir 100% do funcionamento contínuo do Serviço de Curativos Especializados no município, assegurando atendimento qualificado a pacientes com feridas agudas e crônicas.	Número de atendimentos em curativos especializados realizados.	Assegurar o funcionamento contínuo de 100% do Serviço de Curativos Especializados no município, garantindo atendimento qualificado a pacientes com feridas agudas e crônicas.	100%	Atenção Especializada Gestão
Participar de Consórcio Público Municipal com demais municípios da 6ª Regional de Saúde fortalecendo o processo de regionalização, com atualização da Lei Municipal do Fundo de Saúde.	Situação de criação e institucionalização do Consórcio Público Municipal e atualização da Lei do Fundo Municipal de Saúde.	Participar de Consórcio Público Municipal com os demais municípios da 6ª Regional de Saúde, fortalecendo a regionalização da assistência, com atualização da Lei Municipal do Fundo de Saúde.	01	Gestão

	Ampliar a ofertar terapia aquática/hidroginástica no município, garantindo que a atividade esteja disponível e funcionando regularmente para a população até o final do período, com pelo menos 80% das sessões previstas realizadas.	Percentual de sessões de terapia aquática/hidroginástica realizadas em relação às sessões previstas.	Ampliar a ofertar terapia aquática/hidroginástica no município, garantindo que a atividade esteja disponível e funcionando regularmente para a população até o final do período, com pelo menos 80% das sessões previstas realizadas.	80%	Gestão
Reforçar e qualificar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) , assegurando acesso oportuno, integral e resolutivo, com integração entre os pontos de atenção e otimização dos fluxos assistenciais.	Manter 100% do serviço e cobertura do SAMU 192 no município.	Percentual de cobertura do serviço SAMU 192 no município.	Manter 100% do funcionamento e da cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no município, assegurando atendimento oportuno e contínuo à população.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Ampliar a frota do SAMU com aquisição de 01 motolância.	Percentual de ampliação da frota de motolância do SAMU 192.	Ampliar a frota do SAMU com a aquisição de 01 (uma) motolância, visando fortalecer a capacidade de resposta e agilizar o atendimento de urgência.	00 META NÃO PACTUADA NO ANO	Gestão
	Renovar frota (ambulância USB) do SAMU 192, conforme normativa do MS.	Número de ambulâncias USB do SAMU 192 renovadas conforme normativa do MS.	Renovar a frota do SAMU 192 com a aquisição de ambulância de Suporte Básico (USB), conforme normativa do Ministério da Saúde, garantindo a qualidade e segurança do atendimento.	01	Gestão
	Manter e construir a base descentralizada do SAMU 192.	Número de bases descentralizadas do SAMU construídas e em funcionamento.	Manter e construir a base descentralizada do SAMU 192, fortalecendo a estrutura de atendimento de urgência e emergência no município.	00 META NÃO PACTUADA NO ANO	Gestão

	Garantir 100% de articulação da RUE com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Percentual de serviços da RUE articulados com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Garantir a articulação de 100% da Rede de Urgência e Emergência (RUE) com a Atenção Primária e a Atenção Especializada, fortalecendo a integração e a continuidade do cuidado.	100%	Atenção Especializada Atenção Primária em Saúde (APS)
	Promover a capacitação e qualificação contínua das equipes de urgência e emergência no mínimo 2 (duas) anualmente.	Número de capacitações realizadas com as equipes de urgência e emergência por ano.	Realizar capacitação e qualificação contínua das equipes de urgência e emergência, com no mínimo 2 (duas) ações formativas anuais.	2	Gestão
	Implantar e garantir o funcionamento de 100% dos plantões noturnos e de fim de semana nos serviços de saúde definidos pela gestão municipal.	Percentual de plantões noturnos e de fim de semana efetivamente realizados.	Implantar e assegurar o funcionamento de 100% dos plantões noturnos e de fim de semana nos serviços de saúde definidos pela gestão municipal, garantindo a continuidade da assistência à população.	100%	Atenção Especializada Gestão
Estimular a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência , garantindo acesso integral e humanizado às ações de promoção,	Manter 100% dos serviços municipais de reabilitação em funcionamento.	Número de serviços de reabilitação em funcionamento.	Manter 100% dos serviços municipais de reabilitação em funcionamento, garantindo estrutura adequada e continuidade do atendimento aos usuários.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Capacitar 100% dos profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível.	Percentual de profissionais capacitados na rede de reabilitação.	Realizar a capacitação de 100% dos profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível, promovendo qualificação contínua dos serviços.	100%	Gestão

prevenção, reabilitação e inclusão social.	Realizar no mínimo uma ação anual de promoção, prevenção e inclusão voltadas às pessoas com deficiência.	Número de ações de promoção e prevenção realizadas.	Realizar ação anual de promoção, prevenção e inclusão voltada às pessoas com deficiência, fortalecendo o cuidado integral e a inclusão social.	01	Atenção Especializada Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros
Fortalecer a RAPS, assegurando acesso integral e humanizado aos cuidados em saúde mental e atenção a álcool e outras drogas.	Ampliar em 20% o número de atendimentos em saúde mental.	Número de atendimentos em saúde mental realizados.	Ampliar os atendimentos em saúde mental, por meio do fortalecimento da rede de atenção psicossocial, ampliação da oferta de serviços e melhoria do acesso da população ao cuidado em saúde mental.	5%	Atenção Especializada Atenção Primária em Saúde (APS)
	Realizar pelo menos 2 (duas) ações anuais de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas.	Número de ações de promoção e prevenção em saúde mental realizadas.	Implementar ações anuais de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas, visando fortalecer o cuidado e a prevenção no território.	2	Atenção Especializada Atenção Primária em Saúde (APS)
	Capacitar 100% das equipes da APS em identificação precoce e manejo de casos de sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos.	Percentual de equipes da APS capacitadas em saúde mental.	Capacitar as equipes da Atenção Primária à Saúde em identificação precoce e manejo de casos de sofrimento mental, além de temas como reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos, fortalecendo o cuidado em saúde mental na rede.	100%	Gestão
	Garantir atendimento na Rede Alyne obstétrico e neonatal qualificado, seguro e humanizado, com integração regionalizada e	Garantir 100% de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência, assegurando que essas unidades estejam integradas à Rede Alyne (Rede de Atenção Materna e Infantil).	Percentual de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência integradas à Rede Alyne.	Implementar ações de organização da rede de atenção materno-infantil, garantindo integração das maternidades de referência à Rede Alyne e fortalecimento dos fluxos de atendimento para assegurar 100% de resolutividade às gestantes e recém-nascidos.	100%
Melhorar e manter em 100% os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde		Número de fluxos de referência e contrarreferência revisados,	Melhorar e manter em 100% os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e serviços de Urgência	100%	Atenção Especializada Atenção Primária em Saúde (APS)

redução da morbimortalidade e evitável.	(APS), a Atenção Especializada e os serviços de Urgência e Emergência, garantindo integração e continuidade do cuidado.	pactuados e implementados.	e Emergência, garantindo a integração e continuidade do cuidado.		
	Assegurar que 100% dos serviços especializados obstétricos possuam protocolos assistenciais padronizados e implantados, garantindo qualidade, segurança e integralidade no cuidado materno-infantil.	Percentual de serviços especializados obstétricos com protocolos assistenciais padronizados e implantados.	Garantir que os serviços especializados obstétricos disponham de protocolos assistenciais padronizados e implantados, garantindo qualidade, segurança e integralidade no cuidado materno-infantil.	100%	Atenção Especializada Outros Parceiros
	Realizar no mínimo 1 (uma) capacitação anual para as equipes abordando as urgências obstétricas e neonatais.	Número de capacitações realizadas sobre urgências obstétricas e neonatais.	Realizar capacitação anual para as equipes de saúde, abordando as urgências obstétricas e neonatais, visando qualificar o atendimento e a resposta às situações de risco materno e infantil.	1	Gestão Outros Parceiros

DIRETRIZ 3: Aprimorar a política de Assistência Farmacêutica, garantindo maior acesso à população e qualificando a gestão de medicamentos.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL
<p>Ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais na APS, garantindo disponibilidade contínua e adequada às necessidades de saúde.</p>	<p>Atualizar anualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).</p>	<p>Número de atualizações da REMUME realizadas no ano.</p>	<p>Atualizar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), garantindo sua adequação às necessidades da população e às diretrizes do SUS.</p>	<p>01</p>	<p>Assistência Farmacêutica</p>
	<p>Garantir ≥ 95% de disponibilidade média dos medicamentos da RENAME/REMUME essenciais na APS.</p>	<p>Disponibilidade de medicamentos essenciais.</p>	<p>Garantir disponibilidade dos medicamentos essenciais da RENAME/REMUME na Atenção Primária à Saúde, assegurando o abastecimento contínuo e o acesso da população.</p>	<p>95%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Implantar 02 (dois) consultórios farmacêuticos nas farmácias básicas do município, garantindo estrutura adequada para atendimento clínico farmacêutico e acompanhamento dos usuários.</p>	<p>Número de farmácias básicas com consultório farmacêutico implantado e em funcionamento.</p>	<p>Implantar 02 (dois) consultórios farmacêuticos nas farmácias básicas do município, garantindo estrutura adequada para o atendimento clínico farmacêutico e o acompanhamento dos usuários.</p>	<p>01</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Ampliar em 5% ao ano a distribuição e dispensação de medicamentos básicos, essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.</p>	<p>Percentual de ampliação da distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.</p>	<p>Expandir a distribuição e dispensação de medicamentos básicos, essenciais e excepcionais, conforme portarias ministeriais e protocolos clínicos, assegurando maior agilidade, segurança e acesso da população aos medicamentos.</p>	<p>5%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>

Assegurar a qualificação da gestão , do armazenamento, da distribuição e da dispensação de medicamentos.	Implementar a criação de Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas como ações da assistência farmacêutica no município.	Percentual de implantação das Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas.	Implantar Farmácias Vivas e práticas fitoterápicas no município, com capacitação de profissionais, elaboração de protocolos e ações educativas, fortalecendo a assistência farmacêutica e o cuidado integral em saúde.	30%	Assistência Farmacêutica Gestão
	Realizar pelos menos 01 (uma) campanha educativa sobre uso racional de medicamentos em todas as UBS.	nº de campanhas educativas realizadas.	Realizar campanha educativa sobre o uso racional de medicamentos em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), promovendo informação e segurança no uso de medicamentos pela população.	01	Assistência Farmacêutica Gestão
Aprimorar a estrutura física, tecnológica e de pessoal da Assistência Farmacêutica municipal.	Manter em 100% o Qualificar SUS e sistema Hórus informatizado de controle de estoque em 100% das farmácias do município.	Percentual de sistema Hórus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Manter o Qualifar-SUS e o sistema Hórus implantados em 100% das farmácias do município, garantindo o controle eficiente de estoque e a qualificação da assistência farmacêutica.	100%	Assistência Farmacêutica Gestão
	Implementar a integração e uso regular do PEC em 100% das farmácias básicas do município, ampliando registro eletrônico das atividades e melhorando a qualificação das informações em saúde.	Percentual de farmácias básicas com uso do PEC integrado e operacionalizado.	Assegurar o uso regular do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 100% das farmácias básicas do município, ampliando o registro eletrônico das atividades e qualificando as informações em saúde.	100%	Assistência Farmacêutica Gestão
	Aperfeiçoar a página da Assistência farmacêutica (AF) no site da prefeitura com todas as informações acessíveis à população.	Número de Páginas da AF no site da prefeitura aperfeiçoados.	Atualizar e qualificar a página da Assistência Farmacêutica no site da prefeitura, com inclusão de informações sobre medicamentos, serviços, orientações e canais de atendimento, garantindo acessibilidade e transparência para a população.	01	Assistência Farmacêutica Gestão

<p>Assegurar o acesso oportuno e contínuo da população aos medicamentos essenciais na atenção especializada, assegurando equidade, qualidade e continuidade do cuidado.</p>	<p>Acompanhar e monitorar 100% das ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento.</p>	<p>Percentual de ações judiciais em saúde monitoradas e acompanhadas.</p>	<p>Implantar e manter rotina de monitoramento de 100% das ações judiciais em saúde, com registro e análise dos custos envolvidos, subsidiando o planejamento e a gestão da assistência farmacêutica e dos serviços de saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
--	---	---	--	-------------	--

DIRETRIZ 4: Assegurar a diminuição dos riscos e agravos à saúde da população por meio da implementação de ações estratégicas de promoção, proteção, prevenção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL
Fortalecer a Vigilância em Saúde municipal , integrando ações epidemiológicas, sanitárias, ambientais e em saúde do trabalhador, visando prevenção, detecção precoce	Adquirir 100% dos equipamentos e veículos planejados para fortalecer as ações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).	Percentual de aquisição de equipamentos e transporte destinados às Vigilâncias em Saúde.	Planejar e adquirir equipamentos e veículos para as Vigilâncias em Saúde, garantindo sua distribuição, uso adequado e fortalecimento das ações epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador.	100%	Gestão
	Ampliar em 75% a cobertura de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e/ou coleta de resíduos sólidos) até o final do ciclo de gestão.	Percentual de domicílios com acesso a serviços de saneamento básico.	Expandir a cobertura de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos) até o final do ciclo de gestão, por meio de ações integradas de ampliação e qualificação dos serviços.	50%	Gestão

e controle de agravos.	Implantar e/ou ampliar o sistema de abastecimento de água em 80% localidades ou comunidades do município até o final do ciclo de gestão.	Número de sistemas de abastecimento de água implantados e/ou ampliados.	Identificar as localidades com déficit de abastecimento de água, planejar e executar a implantação e ampliação dos sistemas, buscar parcerias e recursos, acompanhar a execução das ações e monitorar a cobertura e funcionamento dos sistemas, visando ampliar o acesso à água potável no município.	50%	Gestão
	Manter ativo 100% o consórcio intermunicipal para operação e gestão do Aterro Sanitário durante todo o ciclo de gestão.	Situação de manutenção do consórcio intermunicipal do Aterro Sanitário.	Garantir a manutenção ativa do consórcio intermunicipal para operação e gestão do aterro sanitário durante todo o ciclo de gestão, assegurando a continuidade e eficiência da destinação final dos resíduos sólidos.	100%	Gestão
	Desenvolver 100% dos planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde do município até o final do ciclo de gestão, garantindo protocolos claros, fluxos de ação e treinamento das equipes.	Percentual de serviços de saúde com plano de contingência desenvolvido e atualizado.	Elaborar e implementar os planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde do município até o final do ciclo de gestão, assegurando protocolos definidos, fluxos de ação e capacitação das equipes.	100%	Vigilância em Saúde
	Atingir 100% dos indicadores das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	Percentual de indicadores do PQAVS com meta atingida.	Alcançar os indicadores das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), fortalecendo o monitoramento e a qualificação das práticas de vigilância no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Realizar 85% das inspeções sanitárias programadas anualmente.	Percentual de estabelecimentos inspecionados em relação ao total cadastrado.	Executar inspeções sanitárias programadas anualmente, garantindo o fortalecimento das ações de vigilância sanitária no município.	85%	Vigilância em Saúde

Assegurar a proteção da saúde por meio do fortalecimento da Vigilância Sanitária , com controle sanitário e conformidade legal.	Promover ao menos 2 (duas) ações educativas anuais junto aos estabelecimentos e à comunidade.	Número de ações educativas em Vigilância Sanitária realizadas.	Realizar ações educativas anuais junto aos estabelecimentos e à comunidade, promovendo a orientação e a conscientização em saúde.	02	Vigilância em Saúde
	Atualizar 100% do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de atualização do cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Manter atualizado 100% do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (VISA), assegurando a organização e o controle das informações sanitárias.	100%	Vigilância em Saúde
	Formular, implementar e colocar em prática 100% do Código Sanitário Municipal até o final do ciclo de gestão, garantindo sua adequação à legislação sanitária vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com equipe treinada.	Percentual de execução do processo de formulação ou atualização do Código Sanitário Municipal.	Elaborar, implementar e executar 100% do Código Sanitário Municipal até o final do ciclo de gestão, assegurando sua adequação à legislação vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com equipe capacitada.	100%	Vigilância em Saúde Gestão
Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental em Saúde, visando identificar, monitorar e controlar os	Atualizar 100% dos cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental.	Percentual de áreas com risco ambiental mapeadas e acompanhadas.	Manter atualizados os cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental, garantindo a organização e a confiabilidade das informações para as ações de vigilância ambiental.	100%	Vigilância em Saúde
	Realizar 85% do monitoramento da qualidade da água para consumo humano, nos parâmetros básicos de turbidez, coliformes totais e cloro residual livre, conforme cronograma anual.	Percentual de pontos de coleta de água monitorados conforme cronograma.	Executar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, nos parâmetros de turbidez, coliformes totais e cloro residual livre, conforme cronograma anual estabelecido.	85%	Vigilância em Saúde

fatores ambientais que impactam a saúde da população, contribuindo para a prevenção de agravos e a promoção da saúde.	Garantir investigação de 100% dos eventos ambientais de interesse à saúde notificados.	Percentual de investigações de eventos ambientais concluídas.	Investigar eventos ambientais de interesse à saúde notificados, assegurando a resposta oportuna e a análise adequada dos casos.	100%	Vigilância em Saúde
	Desenvolver pelo menos uma ação educativa anual sobre riscos ambientais e saúde.	Número de ações educativas em vigilância ambiental realizadas.	Realizar, no mínimo, 1 (uma) ação educativa anual sobre riscos ambientais e saúde, promovendo a conscientização da população.	01	Vigilância em Saúde
	Implantar e executar 100% do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses anualmente, garantindo sua atualização anual e cumprimento das ações previstas com maior integração entre ACS e ACE.	Percentual de implantação e execução do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses.	Implementar e executar o Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses anualmente, assegurando sua atualização periódica e o cumprimento das ações previstas, com fortalecimento da integração entre ACS e ACE.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% das notificações de triatomíneos e manter 0% de domicílios com infestação intradomiciliar.	Percentual de notificações de triatomíneos investigadas.	Averiguar notificações de triatomíneos e manter 0% de domicílios com infestação intradomiciliar, fortalecendo as ações de vigilância e controle no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Alcançar pelo menos 80% de cobertura vacinal de cães e gatos na campanha anual de vacinação antirrábica.	Percentual de cobertura vacinal da campanha antirrábica de cães e gatos.	Executar a campanha anual de vacinação antirrábica, visando alcançar pelo menos 80% de cobertura vacinal em cães e gatos, fortalecendo as ações de prevenção da raiva no município.	80%	Vigilância em Saúde

Assegurar ações integradas de prevenção e controle de zoonoses , protegendo a saúde da população e o bem-estar animal .	Fortalecer a Política Municipal da Causa Animal, elaborando um programa municipal de controle populacional e bem estar animal.	Número de ações implantadas para a implementação e fortalecimento da Política Municipal da Causa Animal.	Fortalecer a Política Municipal da Causa Animal, por meio da elaboração e execução de um programa municipal de controle populacional e bem-estar animal.	01	Vigilância em Saúde Gestão
	Adquirir e disponibilizar 01 (um) castra-móvel para funcionamento no município.	Número de castra – móvel adquiridos e em pleno funcionamento.	Implementar ação de aquisição e disponibilização de um castra-móvel, visando o fortalecimento das estratégias de controle populacional de animais e promoção do bem-estar animal no município.	01	Gestão
	Construir ou adequar 01 (um) espaço físico estruturado para abrigar animais de rua durante o período pré-operatório, garantindo 100% da execução da obra e funcionamento do espaço até o final do período planejado.	Número de construção ou adequação do espaço físico para acolhimento pré-operatório de animais.	Construir ou adequar um espaço físico estruturado para abrigo temporário de animais de rua no período pré-operatório, garantindo a execução da obra e a plena funcionalidade do serviço no período estabelecido.	01	Gestão
Reforçar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município,	Ampliar para 100% o registro, notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de agravos relacionados ao trabalho notificados e investigados.	Assegurar ampliação para 100% do registro, notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho, com qualificação das informações, acompanhamento sistemático dos casos e articulação entre os serviços de saúde para garantir a efetividade das ações de monitoramento e intervenção.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde

<p>promovendo a proteção, promoção e recuperação da saúde dos trabalhadores, por meio da identificação, análise e intervenção nos fatores determinantes e condicionantes dos processos e ambientes de trabalho.</p>	<p>Investigar 100% dos óbitos ocorridos por acidentes de trabalho.</p>	<p>Percentual de óbitos por acidentes de trabalho investigados.</p>	<p>Realizar a investigação de 100% dos óbitos decorrentes de acidentes de trabalho, garantindo análise oportuna e qualificada dos casos, com identificação das causas e subsidiando ações de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Promover 100% ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.</p>	<p>Percentual de implantação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador previstas.</p>	<p>Fortalecer articulação entre setores da saúde e demais áreas envolvidas, com foco na promoção da saúde do trabalhador e na redução dos riscos ocupacionais.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Desenvolver no mínimo 01 (uma) ação educativa e de capacitação para profissionais de saúde e trabalhadores.</p>	<p>Número de ações educativas em saúde do trabalhador realizadas.</p>	<p>Realizar, no mínimo, uma ação anual de educação permanente em saúde, por meio de oficinas, treinamentos ou capacitações voltadas aos profissionais de saúde e trabalhadores do SUS, abordando temas prioritários da assistência, vigilância e promoção da saúde, com o objetivo de qualificar o processo de trabalho e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Criar e operacionalizar 01 (um) núcleo de assistência em promoção de saúde física e mental para trabalhadores de saúde, garantindo atendimento contínuo a todos os servidores que necessitem.</p>	<p>Número de núcleo de assistência em promoção de saúde física e mental implementado.</p>	<p>Implantar e operacionalizar 01 (um) Núcleo de Atenção à Saúde Física e Mental dos Trabalhadores da Saúde, com funcionamento contínuo, visando ofertar acolhimento, acompanhamento psicológico, orientação em saúde ocupacional e promoção do bem-estar aos servidores que necessitem, garantindo atendimento humanizado, periódico e acessível a todos os profissionais da rede municipal de saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Garantir anualmente o fornecimento de transporte (quando previsto), fardamento e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para 100% dos</p>	<p>Percentual de trabalhadores que receberam transporte, fardamento e EPI's conforme o</p>	<p>Assegurar, anualmente, o fornecimento regular de transporte (quando previsto em lei ou necessidade do serviço), fardamento e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para 100% dos trabalhadores da rede municipal de saúde, garantindo condições adequadas e</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

	trabalhadores da rede municipal de saúde.	planejamento anual.	seguras de trabalho, conforme as normas de saúde e segurança do trabalhador.		
<p>Estimular as ações de vigilância epidemiológica no município, assegurando detecção precoce, monitoramento, prevenção e controle das doenças e agravos de notificação compulsória, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população.</p>	Garantir 100% dos serviços de saúde notificando no SINAN dentro do prazo estabelecido.	Percentual de unidades notificantes ativas no SINAN.	Garantir por meio da capacitação das equipes, monitoramento contínuo das notificações e fortalecimento dos fluxos de vigilância epidemiológica no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata investigados oportunamente (até 60 dias).	Desenvolver através do fortalecimento da vigilância epidemiológica, organização dos fluxos de investigação, monitoramento dos casos notificados e atuação integrada entre os serviços de saúde para garantir a identificação, análise e encerramento oportuno dos casos.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Realizar 01 (uma) capacitação anual das equipes de vigilância, APS e demais serviços da rede de saúde, sobre notificação e investigação.	Número de capacitações realizadas sobre notificação e investigação de doenças e agravos.	Realizar capacitação abordando temas relacionados à notificação compulsória, investigação de agravos e qualificação das informações em saúde, com o objetivo de fortalecer a vigilância epidemiológica e aprimorar a qualidade e a oportunidade das notificações.	01	Gestão
	Investigar 100% dos óbitos por arboviroses.	Percentual de óbitos por arboviroses investigados.	Realizar investigação oportuna em tempo hábil, análise de prontuários, visitas domiciliares quando necessárias e encerramento adequado dos casos, assegurando a qualificação das informações e o monitoramento dos indicadores de mortalidade no município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Aumentar em 10% a taxa de detecção hanseníase na população geral.	Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase.	Fortalecer ações de vigilância ativa, capacitação das equipes de Atenção Primária à Saúde para identificação precoce de sinais e sintomas, busca ativa de casos suspeitos, intensificação do diagnóstico oportuno e ampliação do acesso aos serviços de referência para confirmação e tratamento da doença.	3%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Ampliar para 65% o grau de incapacidade física da hanseníase avaliado na cura.	Percentual de casos novos de hanseníase com avaliação do grau de incapacidade física no momento da cura.	Qualificar do acompanhamento dos pacientes, fortalecimento das consultas de avaliação neurológica simplificada, capacitação das equipes de Atenção Primária à Saúde e garantia do registro adequado das informações no sistema de vigilância, assegurando o monitoramento contínuo das condições físicas dos pacientes durante o tratamento e no encerramento dos casos.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Aumentar para 75% a cura dos casos novos por tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Fortalecer o diagnóstico e o acompanhamento dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, garantindo adesão ao tratamento, busca ativa de faltosos e realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO), com o objetivo de aumentar para 75% a taxa de cura dos casos novos.	55%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter em 70% o número de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Garantir o exame de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, por meio da investigação oportuna dos contatos, busca ativa realizada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, além do monitoramento e acompanhamento sistemático dos casos, visando a detecção precoce e a interrupção da cadeia de transmissão.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita, assegurando a realização oportuna da investigação epidemiológica de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.	Percentual de casos de sífilis congênita investigados em relação ao total de casos notificados.	Assegurar a realização oportuna da investigação epidemiológica conforme os protocolos do Ministério da Saúde, com atuação da Vigilância em Saúde e integração com os serviços de atenção materno-infantil para qualificação das informações e encerramento adequado dos casos.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter zero caso de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em crianças menores de 5 anos.	Garantir testagem oportuna no pré-natal, tratamento adequado das gestantes vivendo com HIV, acompanhamento do binômio mãe-bebê e oferta de profilaxia conforme protocolos do Ministério da Saúde,	0	Vigilância em Saúde

			com o objetivo de manter zero caso de AIDS em menores de 5 anos.		
	Ampliar em 40% o diagnóstico das hepatites virais.	Percentual de aumento no número de diagnósticos de hepatites virais.	Intensificar da testagem rápida na Atenção Primária à Saúde, realização de ações de busca ativa em grupos prioritários, campanhas educativas e fortalecimento da oferta de testagem nos serviços de saúde, garantindo diagnóstico precoce e encaminhamento oportuno para tratamento e acompanhamento.	10%	Vigilância em Saúde
	Aumentar em 2,5% ao ano o número de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada registradas nos sistemas oficiais de vigilância, fortalecendo a identificação precoce, a notificação oportuna e o acompanhamento dos casos.	Percentual de variação anual das notificações de violência interpessoal ou autoprovocada.	Capacitar das equipes, sensibilizar profissionais, qualificar preenchimento das fichas de notificação e monitoramento contínuo dos registros nos sistemas oficiais de vigilância, visando aumentar em 2,5% ao ano o número de notificações.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Atingir 96% dos óbitos não fetais informados no SIM com causa Básica definida.	Percentual de óbitos não-fetais com causa básica definida no SIM.	Qualificar o preenchimento e a investigação dos óbitos não fetais no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), por meio do fortalecimento da Vigilância do Óbito, investigação oportuna dos casos com causa mal definida, capacitação das equipes e integração entre os serviços de saúde, visando atingir 96% dos óbitos com causa básica devidamente definida.	96%	Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados.	Garantir a investigação de 100% dos óbitos maternos por meio da atuação da Vigilância do Óbito, com análise oportuna dos casos, revisão de prontuários, entrevistas quando necessárias e discussão em comitês de mortalidade materna, assegurando a identificação das causas e a qualificação das informações para prevenção de novos eventos.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<p>Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.</p>	<p>Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.</p>	<p>Realizar a investigação de, no mínimo, 90% dos óbitos infantis e fetais por meio da atuação da Vigilância do Óbito, com análise de prontuários, investigação domiciliar quando necessária, articulação com a Atenção Primária à Saúde e discussão dos casos em comitês de mortalidade, visando qualificar as informações e subsidiar ações de prevenção.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
<p>Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.</p>	<p>Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.</p>	<p>Certificar a investigação de, no mínimo, 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por meio da Vigilância do Óbito, com análise de prontuários, investigação oportuna dos casos, articulação com os serviços de saúde e qualificação das informações no sistema de mortalidade, visando identificar fatores evitáveis e subsidiar ações de prevenção.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
<p>Desenvolver 100% ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.</p>	<p>Percentual de ações do Plano de Contingência para Enfrentamento da COVID-19 executadas.</p>	<p>Garantir articulação entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e rede assistencial, com monitoramento contínuo dos casos, organização dos fluxos de atendimento, testagem, isolamento, vacinação e comunicação de risco, conforme protocolos vigentes do Ministério da Saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Assistência Farmacêutica Gestão Vigilância em Saúde Alimentação e Nutrição Outros Parceiros</p>
<p>Manter 100% das unidades de saúde do município com oferta regular e disponível de testes rápidos (TR) para DST/AIDS, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez durante todo o ciclo de gestão.</p>	<p>Percentual de unidades de saúde com oferta regular de testes rápidos (TR).</p>	<p>Manter oferta regular e contínua de testes rápidos para DST/HIV/AIDS, hepatites virais, HTLV, sífilis e teste de gravidez, assegurando abastecimento adequado de insumos, capacitação das equipes e organização dos fluxos de atendimento, durante todo o ciclo de gestão.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

Ampliar e manter altas coberturas vacinais no município, assegurando imunização oportuna da população e prevenindo doenças imunopreveníveis	Alcançar 95% de cobertura vacinal para as vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano.	Cobertura vacinal em menores de 1 ano.	Realizar busca ativa de crianças menores de 1 ano, ampliação do acesso às salas de vacina, monitoramento das coberturas vacinais e orientação às famílias, visando alcançar 95% de cobertura vacinal das vacinas do calendário básico nessa faixa etária.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter 100% das salas de vacina ativas, equipadas e com equipe capacitada.	Percentual de salas de vacina ativas.	Assegurar estrutura adequada, disponibilidade de equipamentos e insumos, além da capacitação permanente das equipes, com o objetivo de manter a qualidade e a segurança das ações de imunização.	100%	Gestão
	Garantir 100% do registro das doses aplicadas no SI-PNI.	Percentual de doses registradas no SI-PNI.	Realizar qualificação contínua das equipes de vacinação, monitoramento sistemático dos dados e organização dos fluxos de registro em tempo oportuno nas salas de vacina do município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Realizar pelo menos 2 (duas) campanhas anuais de vacinação (como Influenza e Multivacinação).	Número de campanhas de vacinação realizadas.	Ampliar divulgação ampla à população, busca ativa de públicos-alvo e intensificação das ações de imunização, visando ampliar a cobertura vacinal no município.	02	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Incentivar a ampliação de 20% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Intensificar busca ativa de crianças elegíveis, orientação às famílias, capacitação das equipes da Atenção Primária à Saúde e monitoramento sistemático das doses administradas, garantindo maior alcance e adesão ao programa no município.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ 5: Qualificar os processos de governança e gestão estratégica na saúde, incentivando a inovação, a participação cidadã e o controle social.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL
Ampliar a capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão em saúde, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências.	Implantar e/ou atualizar 01(um) sistema ou painel de monitoramento de indicadores até o final do ciclo de gestão.	Implantação de sistema ou painel de monitoramento de indicadores da gestão em saúde.	Implantar e/ou atualizar 01 (um) sistema ou painel de monitoramento de indicadores de saúde até o final do ciclo de gestão, visando qualificar a análise de dados, apoiar a tomada de decisão e fortalecer o acompanhamento das metas e resultados da gestão municipal de saúde.	01	Gestão
	Elaborar e monitorar 100% dos instrumentos de planejamento do SUS anualmente (PMS, PAS/RQDA e RAG).	Número de instrumentos de planejamentos elaborados e apresentados.	Elaborar, acompanhar e monitorar anualmente 100% dos instrumentos de planejamento do SUS (Plano Municipal de Saúde – PMS, Programação Anual de Saúde – PAS e Relatório Quadrimestral de Gestão – RQDA, quando aplicável, e Relatório Anual de Gestão – RAG), garantindo o cumprimento dos prazos legais, a participação das áreas técnicas e o monitoramento contínuo das ações e metas pactuadas.	100%	Gestão
	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – (RDQA) e Anual (RAG), com os resultados da execução da PAS, aos órgãos competentes nos prazos estabelecidos.	Percentual de prestações de contas (RDQA e RAG) apresentadas dentro do prazo legal.	Garantir a elaboração e apresentação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), com os resultados da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), aos órgãos de controle e instâncias competentes, dentro dos prazos estabelecidos pela legislação vigente, assegurando transparência, monitoramento e avaliação das ações de saúde.	04	Gestão

	Monitorar anualmente a execução de 100% das pactuações, metas, indicadores e programas pactuados.	Percentual de metas e programas monitoradas.	Realizar o monitoramento anual de 100% das pactuações, metas, indicadores e programas de saúde, por meio de acompanhamento sistemático dos resultados, análise periódica dos indicadores e apoio às áreas técnicas na correção de rumos, visando o alcance das metas estabelecidas no planejamento do SUS.	100%	Gestão
	Garantir 100% do pleno funcionamento e atualização contínua dos sistemas de informação em saúde e assessorias técnicas	Percentual de sistemas mantidos, atualizados e operantes.	Assegurar o pleno funcionamento e a atualização contínua de 100% dos sistemas de informação em saúde, bem como o suporte técnico permanente às equipes, por meio da qualificação dos profissionais, monitoramento dos sistemas, manutenção da infraestrutura e apoio das assessorias técnicas, assegurando a qualidade, integridade e oportunidade dos dados em saúde.	100%	Gestão
Otimizar a gestão dos recursos financeiros da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo eficiência, transparência e conformidade com a legislação vigente.	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de ações orçamentárias planejadas.	Assegurar acompanhamento sistemático da execução financeira, alinhamento entre planejamento e orçamento, monitoramento das metas físicas e financeiras e adoção de medidas corretivas quando necessário, garantindo a efetividade da aplicação dos recursos públicos.	100%	Gestão
	Instituir banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares.	Número de banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares instituídos.	Organizar, atualizar e disponibilizar propostas técnicas para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares, fortalecendo a capacidade de financiamento e ampliação dos serviços de saúde.	01	Gestão

	Reprogramar 100% (transposição/transferência) recursos financeiros quando necessário e conforme legislação estabelecida pela esfera federal.	Percentual de reprogramações financeiras efetuadas conforme necessidade e legislação.	Realizar a reprogramação de 100% dos recursos financeiros (transposição e transferência), quando necessário, em conformidade com a legislação vigente e normas da esfera federal, garantindo o adequado remanejamento orçamentário, a continuidade das ações de saúde e a correta aplicação dos recursos públicos.	100%	Gestão
	Garantir a manutenção e o pagamento regular dos complementos financeiros destinados ao Piso Nacional da Enfermagem, de acordo com os repasses efetuados pelo Ministério da Saúde.	Percentual de profissionais de enfermagem que receberam o complemento do piso conforme repasse federal.	Assegurar a manutenção e o pagamento regular dos complementos financeiros do Piso Nacional da Enfermagem, conforme os repasses do Ministério da Saúde, garantindo a correta execução dos recursos, a atualização da folha de pagamento e o cumprimento da legislação vigente, de forma a valorizar os profissionais de enfermagem.	100%	Gestão
Aprimorar a governança e gestão do SUS, garantindo transparência, inovação e participação social.	Capacitar 100% dos gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais em governança, participação social, transparência e controle social objetivando especialmente formar novos líderes comunitários no município.	Percentual de lideranças, gestores e conselheiros capacitados.	Realizar capacitações voltadas a gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais, abordando temas de governança, participação social, transparência e controle social, com ênfase na formação de novos líderes comunitários, visando fortalecer a gestão participativa e o controle social no SUS municipal.	100%	Gestão
	Implantar e manter as atividades na ouvidoria da SMS, e outros mecanismo de escuta e participação social.	Número de ouvidoria implantadas.	Implantar e manter em funcionamento a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, bem como outros mecanismos de escuta e participação social, garantindo canais acessíveis para recebimento de manifestações da população, análise das demandas e devolutiva oportuna, fortalecendo a gestão participativa e o controle social no SUS.	01	Gestão

	Construir um auditório municipal de saúde, totalmente equipado e climatizado.	Número de auditório municipal de saúde construído, equipado e climatizado.	Planejar e viabilizar a construção de um auditório municipal de saúde, devidamente equipado e climatizado, destinado à realização de reuniões, capacitações, conferências e demais atividades da gestão e do controle social do SUS, garantindo infraestrutura adequada para fortalecimento da educação permanente e da participação social.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão
	Reformar a sede da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo infraestrutura adequada e funcional para atendimento administrativo e à população.	Número de Secretária de Saúde reformada.	Realizar a reforma da sede da Secretaria Municipal de Saúde, assegurando melhorias estruturais e funcionais, com adequação dos espaços físicos para melhor atendimento administrativo e à população, garantindo acessibilidade, conforto e eficiência na prestação dos serviços de saúde.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão
	Reativar o grupo de Alcoólicos Anônimos (AA) Municipal, garantindo funcionamento regular, equipe capacitada e oferta de serviços essenciais à população.	Número de AA operacionalizando no município.	Assegurar funcionamento regular, apoio técnico da rede de saúde, articulação com a Atenção Psicossocial e garantia de espaço adequado para as atividades, visando o acolhimento e acompanhamento de pessoas com dependência de álcool no município.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão
Ampliar a transformação digital da gestão municipal, garantindo eficiência, transparência, inovação e	Formular e desenvolver 100% do plano municipal de saúde digital com investimentos em infraestrutura tecnológica, prontuários especializados, aplicativos, inteligência artificial, entre outras ferramentas, além do letramento digital de todos os cidadãos.	Percentual de cumprimento do Plano Municipal de saúde digital.	Elaborar e executar o Plano Municipal de Saúde Digital, contemplando investimentos em infraestrutura tecnológica, implantação e qualificação de sistemas e prontuário eletrônico, uso de ferramentas digitais e inovação (incluindo inteligência artificial), além de promover ações de letramento digital para profissionais e cidadãos, visando modernizar e integrar os serviços de saúde do município.	50%	Gestão

acesso digital aos serviços, com foco na saúde e áreas estratégicas.	Estimular 100% da transparência e participação social por meio de plataformas digitais de comunicação com o cidadão.	Percentual de plataformas digitais de comunicação e participação social ativas e atualizadas.	Fortalecer a transparência e a participação social na saúde por meio da ampliação e utilização de plataformas digitais de comunicação com o cidadão, garantindo acesso às informações públicas, canais de interação e divulgação das ações da gestão, promovendo maior controle social e engajamento da população no SUS.	50%	Gestão
	Ampliar em 100% a rede de serviços em Telessaúde/ teleatendimento da SMS, intensificando e capacitando os profissionais e população.	Percentual de serviços da rede de serviços da SMS integradas à Telessaúde.	Expandir em 100% a rede de serviços de Telessaúde/teleatendimento da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da implantação e expansão das plataformas digitais, capacitação das equipes de saúde para uso das ferramentas e orientação à população, visando ampliar o acesso, a resolutividade e a integração dos serviços de saúde.	25%	Gestão
	Implantar e operacionalizar o Prontuário único informatizado em 100% da rede municipal, garantindo a integração entre os serviços de saúde, continuidade do cuidado, acesso rápido as informações, maior eficiência e segurança no atendimento dos usuários do SUS.	Percentual de serviços de saúde com prontuário único informatizado implantado e em funcionamento.	Garantir a integração dos serviços, a continuidade do cuidado, o acesso rápido e seguro às informações dos usuários e a qualificação da gestão do atendimento no SUS, por meio da capacitação das equipes e adequação da infraestrutura tecnológica.	50%	Gestão

	<p>Garantir que 100% das unidades e setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estejam equipados com infraestrutura tecnológica adequada (computadores, impressoras, tablets, servidores, rede de internet, totens e demais dispositivos) até o final do ciclo de gestão, assegurando condições para a plena implantação dos sistemas digitais de saúde e integração das informações.</p>	<p>Percentual de unidades e setores da SMS equipados com infraestrutura tecnológica compatível com a transformação digital.</p>	<p>Assegurar que unidades e setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) disponham de infraestrutura tecnológica adequada, incluindo computadores, impressoras, tablets, servidores, rede de internet, totens e demais dispositivos, até o final do ciclo de gestão, assegurando suporte à digitalização dos processos, implantação dos sistemas de informação e integração das ações de saúde.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
--	---	---	---	------------	---------------



Assegurar funcionamento e qualificação das instâncias de participação e controle social na gestão da saúde.	Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde, assegurando seu pleno funcionamento e participação social.	Percentual de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Assegurar atuação contínua, apoio administrativo e condições adequadas para o exercício do controle social, promovendo a participação efetiva da sociedade na formulação, fiscalização e acompanhamento das políticas públicas de saúde.	100%	Gestão
	Implantar 01 (um) canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, destinado à divulgação das ações, deliberações e atividades do controle social no SUS e da gestão.	Número de canais institucionais de informação do Conselho Municipal de Saúde criados e ativos.	Implantar 01 (um) canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, com o objetivo de divulgar ações, deliberações e atividades do controle social no SUS e da gestão municipal, fortalecendo a transparência, a participação social e o acesso da população às informações do Conselho.	01	Gestão Controle Social
	Realizar 100% de reuniões ampliadas e itinerantes planejadas pelo Conselho Municipal de Saúde, incluindo prioritariamente comunidades rurais.	Percentual de reuniões itinerantes realizadas em relação ao total planejado.	Assegurar a realização de 100% das reuniões ampliadas e itinerantes planejadas pelo Conselho Municipal de Saúde, com prioridade para comunidades rurais, promovendo a descentralização das ações do controle social, ampliando a participação da população e fortalecendo o diálogo entre gestão, conselho e comunidade.	100%	Gestão
	Realizar 100% das Conferências de Saúde previstas, seguindo as determinações e orientações do Conselho Estadual de Saúde (CES) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS).	Percentual de Conferências de Saúde realizadas conforme normas do CES e CNS.	Garantir a realização das Conferências de Saúde previstas no município, em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e do Conselho Estadual de Saúde (CES), promovendo ampla participação social, debates sobre a política de saúde e construção coletiva de propostas para o fortalecimento do SUS.	100%	Gestão Controle Social

DIRETRIZ 6: Descentralizar e qualificar os processos de regulação da atenção, garantindo controle, avaliação e auditoria eficientes da gestão e dos serviços de saúde.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL
Regular as referências e assegurar o deslocamento e a concessão de ajuda de custo para pacientes em Tratamento Fora de Domicílio (TFD) , garantindo acesso oportuno e contínuo aos serviços especializados.	Garantir 100% das solicitações de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	Percentual de usuários cadastrados que tiveram acesso ao TFD.	Assegurar o atendimento de 100% das solicitações de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio (TFD), garantindo análise, regulação e apoio logístico adequados, conforme critérios estabelecidos, de modo a assegurar o acesso dos pacientes aos serviços de saúde fora do município de referência.	100%	Gestão

Fortalecer e descentralizar as ações de regulação, controle, avaliação e auditoria dos serviços de saúde, promovendo maior eficiência na gestão, transparência, equidade e qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.	Garantir 100% do registro das solicitações de serviços regulados em sistema informatizado.	Percentual de solicitações de serviços regulados registradas em sistema informatizado.	Certificar a alimentação adequada e oportuna das informações, a qualificação dos registros e o monitoramento contínuo da regulação, visando maior transparência, organização e eficiência no acesso aos serviços de saúde.	100%	Gestão
	Elaborar e implementar protocolos assistenciais regulatórios em 100% das linhas de cuidado prioritárias.	Percentual de protocolos operacionais implantados.	Padronizar fluxos de atendimento, qualificar a regulação do acesso aos serviços de saúde e garantir maior resolutividade e equidade no cuidado aos usuários do SUS.	100%	Gestão
	Ampliar a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde através do acompanhamento das atividades de visitas técnicas, verificando condições físicas, funcionais dos estabelecimentos municipais.	Percentual de solicitações registradas no sistema de regulação.	Expandir a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde por meio da realização de visitas técnicas sistemáticas aos estabelecimentos municipais, avaliando condições físicas e funcionais, com o objetivo de qualificar a gestão, identificar necessidades e promover melhorias contínuas na rede de saúde.	100%	Gestão
	Elaborar relatórios quadrimestrais para monitoramento das ações de regulação, controle, avaliação e auditoria.	Percentual de instrumentos de monitoramento produzidos (painéis mensais e relatórios quadrimestrais).	Acompanhar a execução dos serviços de saúde, qualificar a gestão e subsidiar a tomada de decisão, garantindo transparência e melhoria contínua da rede assistencial.	100%	Gestão
	Atualizar mensalmente 100% o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.	Percentual de atualizações mensais realizadas no SCNES dos estabelecimentos sob gestão municipal.	Garantir a atualização mensal de 100% do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) dos serviços sob gestão municipal, por meio do monitoramento contínuo das informações, capacitação das equipes responsáveis e revisão periódica dos dados, assegurando a fidedignidade e a regularidade dos registros no sistema.	100%	Gestão

	<p>Manter 100% a oferta, descentralização, agilidade e garantia das marcações de consultas / Exames através da PAES – Programação da Atenção Especializada em Saúde, realizando reprogramação quando necessário.</p>	<p>Percentual de solicitações de consultas e exames reguladas via PAES.</p>	<p>Assegurar acesso regulado, equitativo e oportuno aos serviços, com reprogramação quando necessário para atender à demanda da população.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Garantir regulação de 100% dos serviços estaduais ofertados a nível ambulatorial e hospitalar, mantendo fluxos e protocolos de atendimentos.</p>	<p>Percentual de serviços estaduais ambulatoriais e hospitalares regulados pelo município.</p>	<p>Manter fluxos e protocolos de atendimento, garantindo o acesso ordenado, a organização da demanda e a integração entre os sistemas de regulação municipal e estadual.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal.</p>	<p>Percentual de produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.</p>	<p>Realizar monitoramento contínuo dos registros de produção, qualificação das informações enviadas aos sistemas de faturamento e correção de inconsistências, assegurando a regularidade e integralidade dos dados assistenciais.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Implementar 100% das pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Mais Especialidades, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.</p>	<p>Percentual de pactuações, protocolos e fluxos formalizados e implementados com os programas assistenciais.</p>	<p>Organizar rede de serviços, adequação dos fluxos de regulação e monitoramento contínuo, visando maior agilidade e resolutividade no atendimento aos usuários do SUS.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

DIRETRIZ 7: Desenvolver políticas integradas de gestão do trabalho e educação em saúde, visando à formação, qualificação e valorização dos profissionais da área.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL
Fortalecer a Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde , promovendo qualificação profissional, valorização dos trabalhadores e melhoria das condições laborais no âmbito municipal.	Desenvolver um Plano de ações e atividades educativas, oferecendo cursos, fóruns, seminários, capacitações, entre outros periodicamente aos trabalhadores dos serviços de saúde Destacando a capacitação para os Agentes de Endemias e saúde, através de Programa Saúde com Agente.	Percentual de profissionais capacitados em ações de educação permanente.	Elaborar e executar um plano de ações educativas e de educação permanente em saúde, com oferta periódica de cursos, fóruns, seminários e capacitações aos trabalhadores da rede municipal de saúde, incluindo formação específica para Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde por meio do Programa Saúde com Agente, visando a qualificação contínua das práticas de trabalho e o fortalecimento dos serviços de saúde.	01	Gestão
	Implantar 01 (um) programa municipal de valorização, reconhecimento e motivação dos trabalhadores do SUS.	Nº de ações de valorização e reconhecimento realizadas.	Implementar programa municipal de valorização, reconhecimento e motivação dos trabalhadores do SUS, com ações de incentivo ao desempenho profissional, reconhecimento de boas práticas, melhoria das condições de trabalho e fortalecimento da cultura de valorização dos servidores da saúde.	100%	Gestão

	Implementar anualmente no mínimo 02 (duas) ações de promoção da saúde mental e bem-estar para trabalhadores da saúde no município.	Número de ações de saúde mental realizadas para trabalhadores da saúde.	Realizar atividades educativas, rodas de conversa, apoio psicossocial e estratégias de autocuidado, visando a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos profissionais do SUS no município.	02	Gestão
	Implantar e manter em funcionamento a Comissão de Informação, Inspeção e Controle do Trabalho em Saúde (CITSS) no município garantindo sua estruturação funcional e operacional.	Status de implantação da CITSS.	Garantir estruturação administrativa e operacional, com definição de fluxos, composição de equipe e rotinas de trabalho, visando fortalecer o monitoramento, a organização e a qualificação das informações relacionadas ao trabalho em saúde no município.	01	Gestão
	Atualizar e implementar insalubridade e Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, visando valorização, qualificação e fixação dos profissionais no serviço público.	Número de planos atualizados e implementado no município.	Revisar, atualizar e implementar a política de insalubridade e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de valorizar os profissionais, promover a qualificação do trabalho e fortalecer a fixação de recursos humanos no serviço público de saúde municipal.	01	Gestão
	Realizar concurso público para ampliação do quadro de profissionais de saúde do município, reduzindo a rotatividade e garantindo cobertura adequada dos serviços, até o final do ciclo de gestão.	Número de concursos públicos realizados para profissionais de saúde.	Realizar concurso público para provimento e ampliação do quadro de profissionais de saúde do município, visando reduzir a rotatividade, fortalecer a fixação de trabalhadores e garantir cobertura adequada e contínua dos serviços de saúde até o final do ciclo de gestão.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão

<p>Assegurar a plena manutenção das parcerias com universidades, fortalecendo programas de residência médica, Mais Médicos, equipes multiprofissionais e outros projetos.</p>	<p>Fortalecer e ampliar programas de residência médica e multiprofissional no município, garantindo 100% de ações de apoio técnico e institucional para sua consolidação.</p>	<p>Percentual de ações de apoio realizadas para consolidação das residências no município.</p>	<p>Assegurar apoio técnico e institucional contínuo, articulação com instituições formadoras e qualificação dos cenários de prática, garantindo a consolidação e sustentabilidade dos programas no SUS municipal.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Apoiar 100% os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades no SUS.</p>	<p>Percentual de estágios curriculares apoiados com ampliação das especialidades no SUS.</p>	<p>Organizar campos de prática, articulação com instituições de ensino e ampliação das áreas de atuação nas diferentes especialidades do SUS, fortalecendo a integração ensino-serviço e a qualificação da formação profissional.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Implementar e manter a adesão do município aos programas nacionais de formação e provimento de profissionais de saúde, garantindo a participação em 100% dos programas disponíveis e pertinentes (Residências, Mais Médicos, Médicos pelo Brasil, Residência Multiprofissional, entre outros).</p>	<p>Percentual de programas de formação e provimento de profissionais implementados no município.</p>	<p>Implementar e manter a adesão do município aos programas nacionais de formação e provimento de profissionais de saúde, assegurando a participação em 100% dos programas disponíveis e pertinentes, como Residências, Mais Médicos, Médicos pelo Brasil e Residência Multiprofissional, fortalecendo a fixação de profissionais e a qualificação da atenção à saúde no SUS municipal.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Desenvolver 100% de projetos e/ou programas em parcerias com outros setores e secretarias do município, Ministério da Saúde e Universidades Públicas e Privadas.</p>	<p>Desenvolver e implementar projetos e/ou programas intersetoriais em parceria com outras secretarias municipais até o final da vigência do plano.</p>	<p>Fortalecer e executar 100% de projetos e programas em parceria com outros setores e secretarias do município, Ministério da Saúde e instituições de ensino públicas e privadas, visando a integração intersetorial, o fortalecimento das ações de saúde e a ampliação de iniciativas de ensino, pesquisa e extensão no SUS municipal.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 do município de São José de Espinharas – PB constituem etapas fundamentais do processo de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo acompanhar a execução das ações programadas, o alcance das metas estabelecidas e a efetividade das estratégias adotadas.

O acompanhamento será realizado de forma contínua e sistemática, com base em indicadores de saúde, relatórios de produção, sistemas de informação oficiais e instrumentos de gestão, possibilitando a análise periódica dos resultados alcançados e a identificação de eventuais necessidades de ajustes nas ações planejadas.

As equipes técnicas e a gestão municipal serão responsáveis pelo monitoramento das ações em seus respectivos níveis de atuação, assegurando a integração entre planejamento, execução e avaliação, bem como o fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências. Além disso, os resultados da PAS serão apresentados periodicamente ao Conselho Municipal de Saúde, garantindo a participação e o controle social no acompanhamento das políticas públicas de saúde.

Dessa forma, o processo de monitoramento e avaliação da PAS 2026 contribui para a transparência da gestão, a qualificação dos serviços ofertados e o aprimoramento contínuo das ações de saúde no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 do município de São José de Espinharas – PB consolida-se como um importante instrumento de planejamento, gestão e avaliação das ações de saúde, orientando a execução das políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo de sua elaboração, foram consideradas as diretrizes do Plano Municipal de Saúde, as necessidades identificadas no território, o perfil epidemiológico da população e a capacidade de resposta dos serviços de saúde, com o objetivo de garantir maior efetividade, equidade e integralidade na atenção à saúde.

Destaca-se que a execução da PAS exige o comprometimento contínuo da gestão municipal, das equipes de saúde e do controle social, fortalecendo o processo de trabalho em rede e assegurando a qualificação das ações desenvolvidas em todos os níveis de atenção.

Ressalta-se ainda que o monitoramento e a avaliação das metas e indicadores serão fundamentais para o acompanhamento dos resultados alcançados, possibilitando ajustes oportunos e o aprimoramento das estratégias adotadas ao longo do exercício. Dessa forma, a PAS 2026 reafirma o compromisso do município de São José de Espinharas – PB com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, a promoção da saúde da população e o fortalecimento do SUS em âmbito local.

